



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO
DE GESTÃO MÊS DE
JANEIRO
DE 2015**



Relatório de Gestão do mês de Janeiro de 2015.

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
 - 3.1. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
 - 3.2. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
 - 3.3. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
 - 3.4. SERVIÇO SOCIAL**
 - 3.5. FISIOTERAPIA**
 - 3.6. FARMÁCIA**
 - 3.7. HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA**
 - 3.8. LAVANDERIA**
 - 3.9. COSTURA**
 - 3.10. PRONTO SOCORRO**
 - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
 - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
 - 3.13. MATERNIDADE**
 - 3.14. PEDIATRIA**
 - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
 - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
 - 3.17. ALMOXARIFADO**
 - 3.18 - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA
Diretor Geral

MÁRCIO LUIZ SOARES
Diretor Administrativo e Financeiro

RENATA KUWABARA LEMOS
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Silvio Carlos Senhorini

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

Titulares

Jane Maria Maia

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Marcos Antônio Fabri

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Christiane Aparecida Tost

Prefeitura de Nova Andradina.

Janete Ferreira

Núcleo Regional de Saúde.

Érica Quintiliano Oliveira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

Ana Cláudia Costa Buhler

COSEMS/MS.

Claudia Eliane Lage Fagundes

COSEMS/MS.

Suplentes

Paulo Monteiro Mingotti

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

Letícia Janaina Neoes Machado

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussu/MS.

Carlos Roberto de Matos Stein

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares

Diretor Administrativo e Financeiro.

Renata Kuwabara

Diretora de Atenção em Saúde.

Dr. Marcos Dias da Silva

Diretor Clínico.

Dr. João de Deus Pires Filho

Diretor Técnico.

Laura Flores Nogueira

Enfermeira - Gerente do Pronto Socorro.

Alex Sandro Aparecido

Enfermeiro - Gerente do Centro Cirúrgico e CME.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Gerente Lavanderia e Higienização.

Cleiton H. A. Santos

Enfermeiro - Gerente da Clínica Cirúrgica.

Paola de Britto Donadi

Enfermeira - Gerente Clínica Médica

Renato Sarmento dos Reis Moreno – Enfermeiro – Responsável da CCIH

Renata Rigatto

Assistente Social

José Ronald Dias de Toledo Junior

Farmacêutico.

Ana Luiza Quirino Antunes

Fisioterapeuta.

Maria Patrícia Franciscon

Nutricionista.

Fabio Junior Travaim

Contador.



1 - INTRODUÇÃO

No mês de Janeiro de 2015, A direção do Hospital Regional de Nova Andradina com, busca junto ao novo Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA.

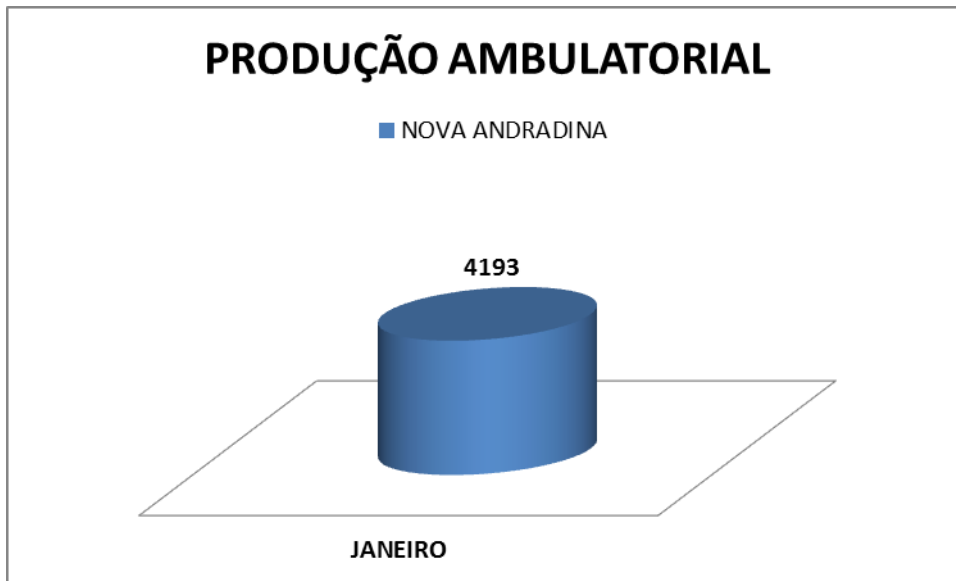
2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional de Nova Andradina desempenha o seu papel como referencia hospitalar para a Micro Região de Nova Andradina, como demonstra o quadro abaixo dos atendimentos efetuados no mês de Janeiro de 2015, aos municípios, no pronto socorro.

RELATORIO DE CONSULTAS POR CIDADES PRONTO SOCORRO	
MESES	DEZEMBRO
IVINHEMA	51
NOVO HORIZONTE DO SUL	09
TAQUARUSSU	21
ANGÉLICA	18
ANAURILÂNDIA	13
BATAYPORÃ	107
TOTAL	219

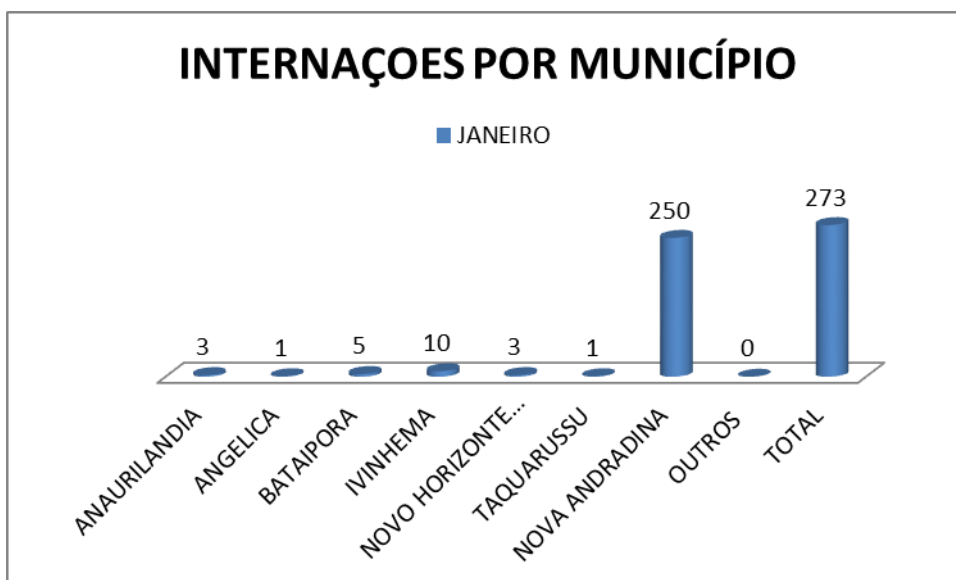


No mês de Janeiro de 2015, atendemos no pronto socorro, 219 (Duzentos e dezenove), pacientes da microrregião de Nova Andradina.



Atendimento no Pronto Socorro aos usuários do SUS do Município de Nova Andradina no mês de Janeiro de 2015 foi de 4.193 (Quatro mil, cento e noventa e três) atendimentos.

Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, conforme quadro abaixo:



O Grafico acima demonstra as internações por Municípios da nossa microrregião, foram faturadas 273 (duzentas e setenta e três AIH'S).

3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO



3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Janeiro de 2015:

RELATÓRIO FINANCEIRO REF FATOS OCORRIDOS EM JANEIRO/2015			
RECEITAS			

	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Dez	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Dez	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 21.958,83	
	Total da Conta		R\$ 21.958,83

	REPASSES	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
8/1	Repassse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 11/2014 "REstante"	R\$ 44.195,71	
8/1	Repassse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 11/2014 "REstante"	R\$ 30.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 01/2015	R\$ 10.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 01/2015	R\$ 10.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 01/2015	R\$ 10.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 01/2015	R\$ 10.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 01/2015	R\$ 10.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 01/2015	R\$ 10.000,00	
20/1	Repassse Financeiro Ref.: F.M.S./NA JAN	R\$ 250.000,00	
22/1	Repassse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 12/2014	R\$ 220.000,00	
22/1	Repassse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 12/2014	R\$ 146.537,50	
23/1	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS JAN	R\$ 65.000,00	PARTE
	Total da Conta		R\$ 815.733,21

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
9/1	Receita - Devolução Férias / 13º	R\$	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

		1.357,03	
16/1	Repasso SES - Ajuda Custeio - Parcela "U"	R\$ 145.341,00	
29/1	Repasso PMNA - Ajuda Custeio - Parcela "U"	R\$ 60.000,00	
30/1	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 2.860,42	
30/1	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 5,00	
	Total da Conta		R\$ 209.563,45

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/1	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 881,86	
	Total da Conta		R\$ 881,86

	TOTAL GERAL NO MÊS		R\$ 1.048.137,35
--	---------------------------	--	-------------------------

DESPESAS			
-----------------	--	--	--

	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Jan	Folha de Pagamento Ref Mês 12/2014 - Restante	R\$ 1.012,57	
Jan	Folha de Pagamento Ref 13º/2014 Parc Única - Restante	R\$ 72,84	
Jan	Folha de Pagamento Ref Mês 01/2015	R\$ 229.728,92	
Jan	Folha de Pagamento - Antecipação Salarial	R\$ 7.100,00	
Jan	Folha de Pagamento - Antecipação 13º/2015	R\$ 900,00	
Jan	Férias - Ref Mês 01/2015 - Restante	R\$ 9.076,67	
Jan	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 01/2015	R\$ 10.194,58	
Jan	Indenização Trabalhista	R\$ 704,00	
	Total da Conta		R\$ 258.789,58

Jan	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Jan	Inss - Reparcimento Simplificado - 04,05 e 06/2014 - Parc 5e6/60	R\$ 10.308,46	
Jan	FGTS Mês 12/2014	R\$ 45.321,95	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jan	FGTS - Rescisório	R\$ 1.848,59	
Jan	IR Funcionários - Ref 12/2014	R\$ 7.988,22	
Jan	Pis - Folha de Pagamento - Ref 12/2014	R\$ 5.468,94	
Jan	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 12/2014	R\$ 85,50	
Jan	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 12/2014	R\$ 1.554,96	
Jan	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 12/2014	R\$ 1.723,30	
Jan	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 12/2014	R\$ 6.258,41	
	Total da Conta		R\$ 80.558,33
	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - P.J.PF		
Jan	Contrato de Prestação de Serviços Médicos - Mês 11/2014 Restant	R\$ 56.992,89	
Jan	Contrato de Prestação de Serviços Médicos - Mês 12/2014	R\$ 397.900,12	
	Total da Conta		R\$ 454.893,01
	PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Jan	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 4.500,00	
	Total da Conta		R\$ 4.500,00
	CURSOS E EVENTOS		
Jan	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 01/2015	R\$ 1.483,76	
	Total da Conta		R\$ 1.483,76
	SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Jan	Profissional - Tec Seg Trabalho	R\$ 750,00	
	Total da Conta		R\$ 750,00
	CONSELHO DE CLASSE PROFISSIONAL		
Jan	C.R.M./MS - Anuidade 2015 - Hospital	R\$ 704,00	
	Total da Conta		R\$ 704,00



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS		
Jan	Publicações de Documentos Públicos Ref Ano 2015	R\$ 4.300,00	
	Total da Conta		R\$ 4.300,00

	EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Jan	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 35.786,51	
	Total da Conta		R\$ 35.786,51

	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Jan	Esterilizações / Transportes	R\$ 4.863,35	
	Total da Conta		R\$ 4.863,35

	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Jan	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 12/2014	R\$ 603,10	
Jan	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 12/2014	R\$ 524,23	
Jan	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 12/2014	R\$ 1.003,12	
Jan	Serviço Backup On-line - Servidor	R\$ 137,20	
Jan	Suporte Técnico Sistemas de Informatização - Mês 12/2014	R\$ 441,00	
	Total da Conta		R\$ 2.708,65

	ASSESSORIA EM GESTÃO RH-COMPRAS		
Jan	Assessoria em Gestão Recursos Humanos	R\$ 3.857,96	
Jan	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 4.792,20	
	Total da Conta		R\$ 8.650,16

	INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA		
Jan	Serviços - Manutenção Telefonia	R\$ 3.000,00	
Jan	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 2.355,69	
	Total da Conta		R\$ 5.355,69



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Jan	Medicamentos	R\$ 11.398,98
Jan	Correlatos	R\$ 12.387,27
Jan	Suprimentos Raio X	R\$ 6.990,00
Total da Conta		R\$ 30.776,25

ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Jan	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME - Dez	R\$ 118,40
Jan	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 145,05
Jan	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 5.101,56
Total da Conta		R\$ 5.365,01

LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Jan	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 700,00
Total da Conta		R\$ 700,00

IMPOSTOS E TAXAS		
Jan	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 12/2014	R\$ 28.573,95
Jan	Retenções Imposto Federal - Pessoa Física Mês 12/2014	R\$ 3.471,29
Jan	Taxa Tribunal Justiça MS - Ivinhema	R\$ 45,24
Total da Conta		R\$ 32.090,48

INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO		
Jan	Móveis e Utensílios - Uso Geral	R\$ 5.000,00
Total da Conta		R\$ 5.000,00

BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Jan	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$ 34.566,50
Total da Conta		R\$ 34.566,50



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Jan	Produtos de Higienização	R\$ 7.919,09	
	Total da Conta		R\$ 7.919,09
	LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Jan	Produtos de Livraria	R\$ 1.903,50	
Jan	Serviços Gráficos	R\$ 2.238,32	
	Total da Conta		R\$ 4.141,82
	COLETA DE RESÍDUOS		
Jan	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 3.814,69	
	Total da Conta		R\$ 3.814,69
	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		
Jan	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 22.334,41	
	Total da Conta		R\$ 22.334,41
	GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Jan	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 27.266,93	
	Total da Conta		R\$ 27.266,93
	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO		
Jan	Desinsetização Mês 12/2014	R\$ 927,65	
			R\$ 927,65
	GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Jan	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 3.860,05	
	Total da Conta		R\$ 3.860,05
	OXIGÊNIO MEDICINAL		



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jan	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 2.672,00	
	Total da Conta		R\$ 2.672,00

	DESPESAS BANCÁRIAS		
Jan	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 01/2015	R\$ 845,80	
	Total da Conta		R\$ 845,80

TOTAL GERAL NO MÊS		R\$ 1.045.623,72
---------------------------	--	-------------------------

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE JANEIRO/2015

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 1.048.137,35	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS NO MÊS	R\$ 1.045.623,72	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS JANEIRO/2015 - (POSITIVO)		R\$ 2.513,63
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 2.513,63
Saldo em C/C n. 34.001-4 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.001-4 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ -

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA - FUNSAU NA
PARECER FINANCEIRO REFERENTE RELATÓRIO DE CONTAS A PAGAR EM
31/01/2015

CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS (INSS):

1. Inss Renegociado / Parcelado	R\$ 1.606.489,65	
2. Inss Patronal Sem Renegociação / Parc	R\$ 484.469,74	R\$ 2.090.959,39

CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):

1. Retenção Federal - Inss e IR - Não Negociado	R\$ 139.559,44	
2. Retenção Issqn / Não	R\$ 83.679,82	R\$ 223.239,26

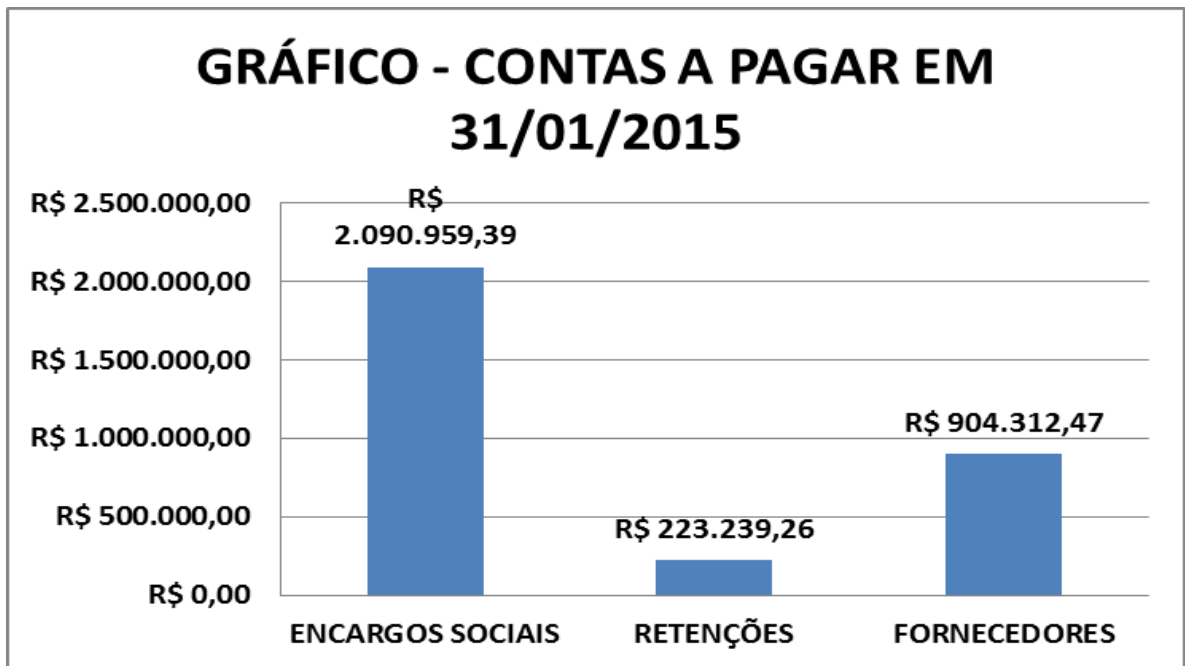


Negociada		
-----------	--	--

CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:

1. Fornecedores a Pagar (Produtos e Serviços)	R\$ 904.312,47	R\$ 904.312,47
--	----------------	----------------

CONTAS A PAGAR = TOTAL	R\$ 3.218.511,12
-------------------------------	-------------------------



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de JANEIRO DE 2015:

1- DIRETORIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	



TOTAL	5
--------------	----------

2- ENFERMEIRO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA CAROLINE ROSENBAUM	06/10/2014	00202662195	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELI GRANDE DE BARROS	03/10/2014	01854269135	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ERICA QUINTILIANO OLIVEIRA	05/11/2012	03107556114	
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
LAIS FUJIMORI VIEIRA SILVA	03/10/2014	01886356106	
LAURA FLORES NOGUEIRA	22/11/2013	02368866140	
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
PAOLA DE BRITO DONADI	08/10/2014	01734548100	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
TOTAL			18

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
RENATA RIGATTO	01/08/2013	90785363149	
TOTAL			1

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
TOTAL			1

5- FISIOTERAPEUTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
TOTAL			2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
TOTAL			1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
------	----------	--------------	----------



FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
TOTAL			1

8- ASSESSORIA JURIDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
TOTAL			2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA RESENDE DE OLIVEIRA	01/01/2011	02465287109	31/01/2015
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	10/07/2014	36592047810	10/01/2015
PAULA ELYANE SILVA DOS ANJOS	01/02/2013	91152810197	31/01/2015
ELUIZA GOMES DE ARAUJO	01/08/2014	95559566187	13/01/2015
ROSELI APARECIDA DE SOUZA	01/07/2014	31444173863	01/01/2015
ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA GONÇALVES DE ARAUJO	01/07/2014	04889510117	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELISANGELA ALVES DE SÁ	01/01/2011	01994225165	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
GRACIELY CARVALHO CABRAL	01/08/2014	00770617131	
GREICE APARECIDA LAVARIAS DE SOUZA	03/10/2014	73047759120	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	09/09/2014	51976315115	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLLE SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	
LUZINETE DE ANDRADE	21/06/2014	00550237119	
MAGDA DA SILVA OLIVEIRA	01/10/2014	02454926156	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA	13/10/2014	00952047179	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	
MARILDA MAZIERO MARTINS	01/09/2011	01521636117	
MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MICAELLEN JOSEFA PEREIRA DUARTE COQUETTE	01/03/2013	39230495875	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	01/09/2012	51985365120	
ODETE DE SOUZA	20/12/2014	29117671876	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSANGELA MARIA DE ARAUJO	03/12/2014	92252486104	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	01/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SINEZIA SOARES DA SILVA	01/07/2014	01902298101	
SUELE BARBOSA CRUZ	14/10/2014	04293763163	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	23/04/2013	02931119105	
		TOTAL	65

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM



Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	
TOTAL			2

11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA	01/01/2011	30982971826	INSS
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
GUSTAVO FROIO CEZARIO	01/01/2011	25608165802	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
LETICIA DE OLIVEIRA FRANCO	01/03/2014	03185111184	
PATRICIA NEVES DO PRADO DA SILVA	14/10/2014	70839417187	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
TOTAL			10

12- RECURSOS HUMANOS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DIEGO JOSE DOS SANTOS	15/10/2014	04617059156	16/01/2015
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
TOTAL			1

13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ISABELA CASTRO RAMOS DA SILVA	01/12/2014	04198695148	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
EUQUER BERTELLI	05/08/2013	01983671126	
JULIANE NEVES DOS SANTOS	14/08/2014	00577886185	12/01/2015
GEOGE JOAQUIM DA SILVA	19/06/2013	04004877130	
TOTAL			4

15- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MELISSA SILVA SIEBRA	20/10/2012	00001100190	
TOTAL			1

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
MARCOS FELIX SOARES	01/07/2014	00898095131	



TOTAL	2
--------------	----------

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
NATALIA MARTINS BREGUEDO	22/02/2014	03624515160	
TOTAL			1

18- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
DANIELLE DA COSTA FAGUNDES	23/08/2012	09822827709	
GISLAINE APARECIDA DA SILVA COELHO	01/11/2012	01846488150	
MARIA RITA ALVES DOS SANTOS	04/12/2014	98055763100	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
TOTAL			6

19- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TATIANY CONCEIÇÃO ANTONIO	10/07/2014	01486936105	10/01/2015
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN JUNIOR	06/01/2015	05273631114	
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JORGE NALDO DA SILVA RAMOS	09/08/2012	02442455170	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	01/04/2014	00961236132	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
WALDEMIR DOS SANTOS REIS	16/10/2014	95306137172	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	
TOTAL			11

20- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FABIANA MONTEIRO DA SILVA	09/10/2012	33501824882	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	09/10/2012	94032904120	
ROBERTA TEIXEIRA CORREIA	05/08/2014	01046251120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	



TOTAL	10
--------------	-----------

21- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ROSEMIR GALVÃO DA TRINDADE	05/01/2012	51975424115	13/01/2015
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
GISSELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JANE CRISTINA BLANCO DE LIMA	13/01/2014	01882271130	
LADYANE DO NASCIMENTO SILVA	01/07/2014	01261733118	
TOTAL			4

22- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
GLEICE DE CRISTO RAVAZE	09/08/2012	03026550183	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
NADIR FERREIRA AVELINO	19/10/2012	01559377151	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	
TOTAL			7

23- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
ELAINE CRISTINA FERREIRA	29/10/2012	01190744198	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
TOTAL			4

24- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
TOTAL			3

25- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

26- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	
TOTAL			1



27- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
VANESSA PEREIRA BEZERRA	01/09/2014	02735626148	
TOTAL			1

28- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCELO DA CRUZ EVANGELISTA	22/04/2013	00332826171	13/01/2015
TOTAL			0

29- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DANIELLA BATISTA ROCHA	12/11/2014	01291676147	01/01/2015
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	09/12/2011	16466525848	INSS
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	
ANGELA MARIA CAVALCANTE	01/11/2014	55913679172	
CELINA ALVES FERREIRA	22/10/2012	40981878253	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
ESTHER CRISTO FERREIRA DE MELO	16/12/2010	00982088108	
GIZELAINÉ DOS SANTOS VIEIRA	01/12/2014	01691865125	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
RENATA CANDIDO DA SILVA	16/12/2010	01162230142	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
TOTAL			21

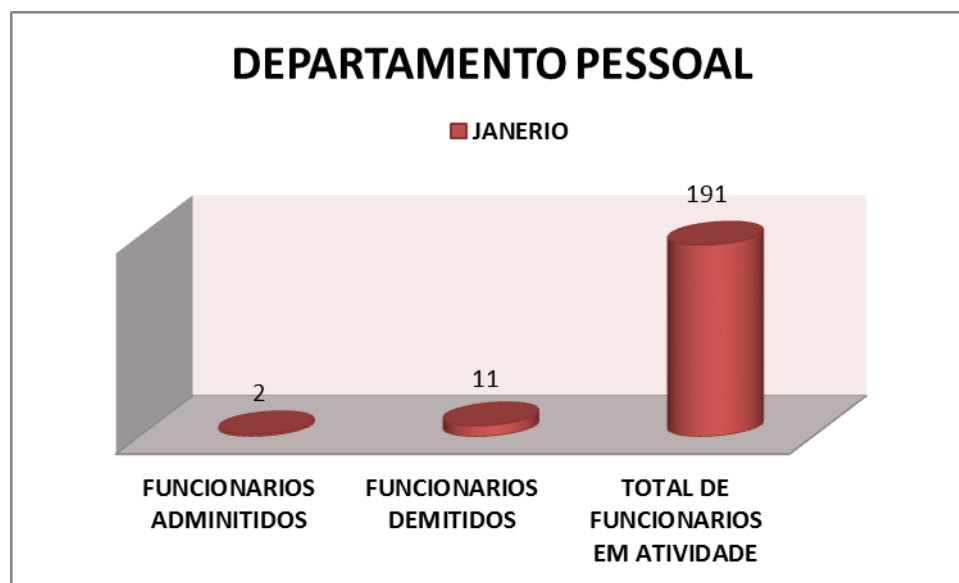
30- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
BRENDA LETICIA LICHEWISKI DOS SANTOS	11/08/2014	06745529114	
JUAN VICTOR MORALES	11/08/2014	06628155137	
LAIS CRISTINA DA SILVA SANTOS	11/08/2014	06625651184	
RUDMILLER RONDINELE DOS REIS	11/08/2014	05683288177	
TOTAL			4
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE	191		



JANEIRO/2015:	
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:	2
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:	11

No quadro abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no mês de Janeiro de 2014.



3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Dezembro de 2014, conta com um total de 15.662 (quinze mil e seiscentos e sessenta e dois) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, levando em consideração um aumento de 5,97% no número de consultas se comparado com o mês de Dezembro de 2014, alcançando um valor de produção de R\$ 88.097,72 (oitenta e oito mil, noventa e sete reais e setenta e dois centavos), conforme relação abaixo:

RELATORIO DE PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL JANEIRO DE 2015	
Descrição do Procedimento	Qtde
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	139
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	38
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	4
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	15
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	13
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	19
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	3
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	1
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	8
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	30



RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	102
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	9
RADIOGRAFIA DE BRACO	6
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	4
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	26
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	5
RADIOGRAFIA DE MAO	32
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	30
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	19
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	3
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	11
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	2
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	41
RADIOGRAFIA DE BACIA	7
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	4
RADIOGRAFIA DE COXA	5
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	45
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	49
RADIOGRAFIA DE PERNA	11
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN SUPERIOR	3
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	40
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	7
ULTRA-SONOGRAMA OBSTETRICA	15
ULTRASSONOGRAMA PELVICA (GINECOLOGICA)	2
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	18
ELETROCARDIOGRAMA	126
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	4.105
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	604
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	341
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.532
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	12
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	2.217
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3.500
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	21
INALACAO / NEBULIZACAO	86
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	35
SONDAGEM GASTRICA	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	2
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	101
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	118



DRENAGEM DE ABSCESSO	3
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	35
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	49
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	2
AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	1
RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	5
TOTAL	15.662

3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO NO MES DE JANEIRO DE 2015.

ABRIL	JANEIRO
CLINICO	3.852
ASSITENTE SOCIAL	18
GINEC/OBSTETRIC	319
ORTOPEDIA	301
TOTAL	4.490

RELATORIO MENSAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL 2014	
MES	SETEMBRO
EXAMES LABORATORIAIS	139
RADIOGRAFIAS:	542
ULTRA-SONOGRAFIA:	85
ELETROCARDIOGRAMA:	126
TOTAL	892

O setor de faturamento enviou 283 (duzentos e oitenta e três), autorizações de internação hospitalar – AIH'S para o processamento da produção pela secretaria municipal de saúde referente ao mês de Janeiro de 2015, sendo faturadas 270 (duzentos e setenta) AIH'S e rejeitadas 10 (dez).

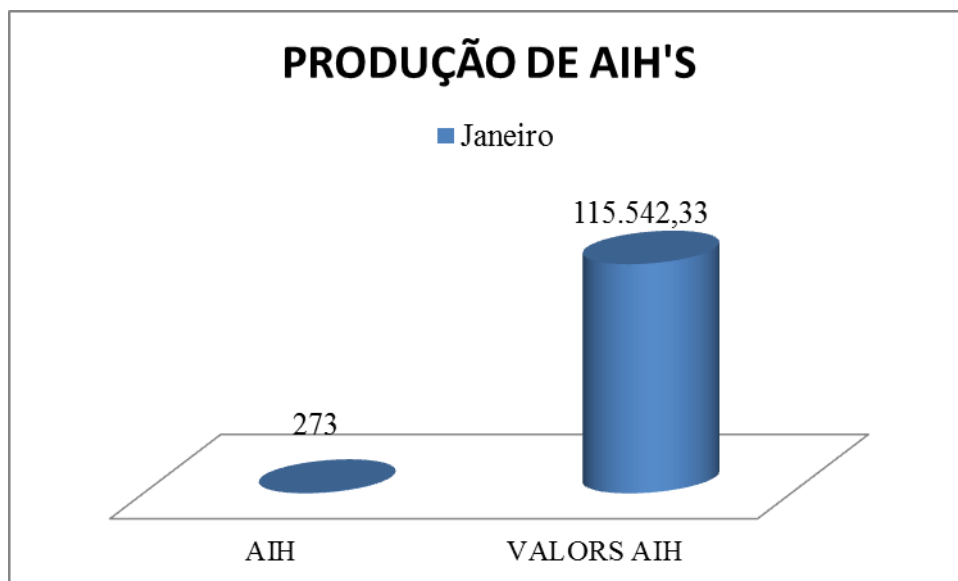
Os Processamentos das Internações de Janeiro de 2015:

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2

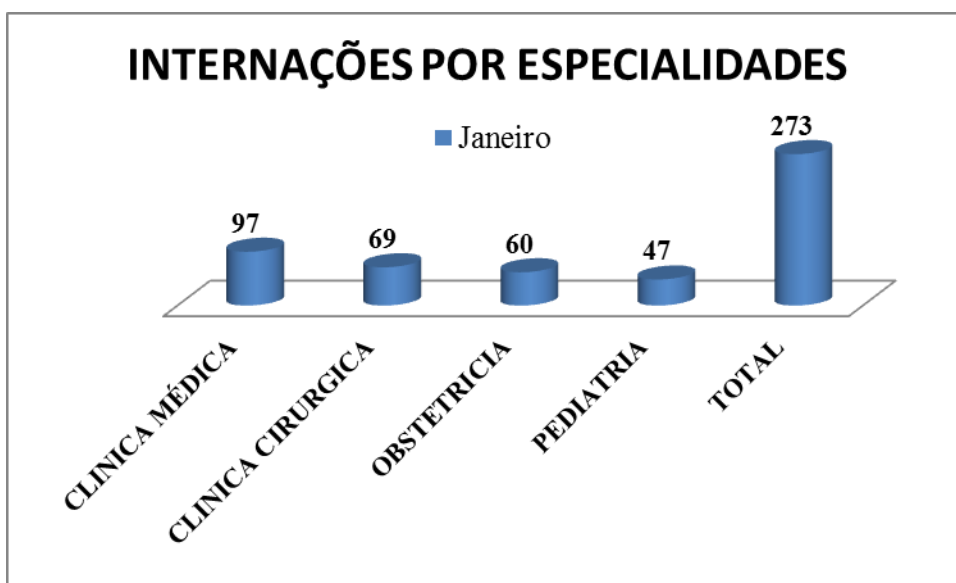


RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 12/2014								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	283	273	3,53	86.855,78		28.686,55		115.542,33

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no mês de Dezembro de 2014:



A produção das internações por especialidade, correspondente ao mês de Janeiro de 2015, conforme quadro abaixo:





3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patrícia Franciscon Ricardo Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallits (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrutis e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
 - Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)
 - Geladeira 3: (Frutas)
 - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.



Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum(café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refei es são itens prioritários. Toda aço e rotina no referido setor   previsto no Manual de Boas Práticas em Nutri o, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutri o e Dietoterapia realiza a produ o e a distribui o de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutri o implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Implantado também na dieta hospitalar, a introdu o do impresso Cartão

Além das refei es para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também   responsável pela organiza o dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

Neste mês de janeiro para as internai es na Pediatria foram distribuidas 478 unidades de mamadeiras. Já nas internai es da Clínica médica, houve sete internai es de pacientes em T.N.E. (Terapia de Nutri o Enteral), onde utilizou-se dieta enteral industrializada de sistema fechado (0), e também dieta enteral artesanal. (8)

3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Nutri o conta com 19 funcionários, sendo atualmente:

- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 5 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produ o, Nutri o Clínica e administra o de UAN.



Atuando 1 funcionária de 8 horas, 12 (12) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 - INDICADORES:

3.3.5.1 - MÉDIA DE REFEIÇÕES SERVIDAS:

3.3.5.2 - DEZEMBRO 2014.

Pacientes	Funcionários	Acompanhantes Pacientes - Clínicas	TOTAL
1.957 Refeição	654 Refeição	819 Refeição	3.430 Refeição

3.3.5.3 - JANEIRO DE 2015.

Pacientes	Funcionários	Acompanhantes Pacientes - Clínicas	TOTAL
1.843 Refeição	781 Refeição	802 Refeição	3.426 Refeição

3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO:

3.3.6.1 - VALOR TOTAL:

FORNECEDOR	PRODUTO	VALOR
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	R\$ 26.412,69
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	Não houve compra
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	Não houve compra
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	Não houve compra
Padaria	Pão Francês e pão de leite	R\$ 3.000,00
TOTAL		R\$ 29.412,69



3.3.7 - METAS:

- 4 Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- 5 Carteira de Saúde: Instrumento de controle sanitário, que registra exames médicos laboratoriais anuais como: Hemograma, Coprocultura (unhas) e Coproparasitológico (fezes); destinado exclusivamente aos manipuladores de alimentos.
- 6 Inclusão das Telas à porta do Refeitório e janelas.
- 7 Ativação do Forno tipo Gaveta para inclusão de Bolos e Tortas no Cardápio;
- 8 Aquisição de Prateleiras de aço inox suspensas na área de higienização de panelas para melhor organização do setor.
- 9 Aquisição de Equipamentos como (1 Liquidificador convencional para o preparo de dietas; 1 Fogão convencional com 4 queimadores na sala de preparo de dietas, 1 Termômetros infravermelhos próprio para alimentos).
- 10 Ativação do Lactário/Sondário : Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- 11 **Aquisição de Mesinhas de Leito para Refeição do paciente**, evitando uma possível contaminação cruzada causada entre: os pertences pessoais do paciente junto ao preparo de medicação realizado pela enfermagem e ao mesmo tempo a presença da bandeja de refeição dispostas no mesmo local.
- 12 **Instalação** de um suporte ou estrado de material apropriado, não sendo madeira; a ser colocado em baixo do armário de aço que contém os descartáveis dentro da cozinha; pois devido a higienização necessária diária do piso com água enfiou a base do armário e está em processo de deterioração. **Substituição urgente** de um novo.
- 13 **Substituição dos patentes das portas da cozinha** (2), do estoque (1) e da sala da coordenação (1). Todas encontram-se danificadas pela presença de cupins (pragas), o que se caracteriza em uma situação de emergência por se tratar de um local de fabricação e manipulação de alimentos. O local passou por um processo de desinsetização, o qual não sofreu efeito, pois a retirada do batente teria que ser reposta no ato do processo, porém a manutenção não cumpriu o combinado, nesse período já se passaram seis meses e a situação continua a mesma. **CARÁTER DE URGÊNCIA.**
- 14 **RELATO**: Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.



3.3.8- CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)

3.4 - SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional, busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês de Janeiro de 2015. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07 horas às 11 horas e das 13 horas às 15 horas.



3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos: Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/ família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
 - Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
 - Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
 - Viabilizar transferências/ Contribuir
 - Tratar da alta hospitalar.
 - Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
 - Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
 - Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
 - Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
 - Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
 - Tratar com internos que não recebem visitas
 - Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
 - Fazer atendimento com orientação para adoção
 - Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, Cras, Creas, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
 - Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (contato via telefone)
 - Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puerperas, Setor Maternidade
 - Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.



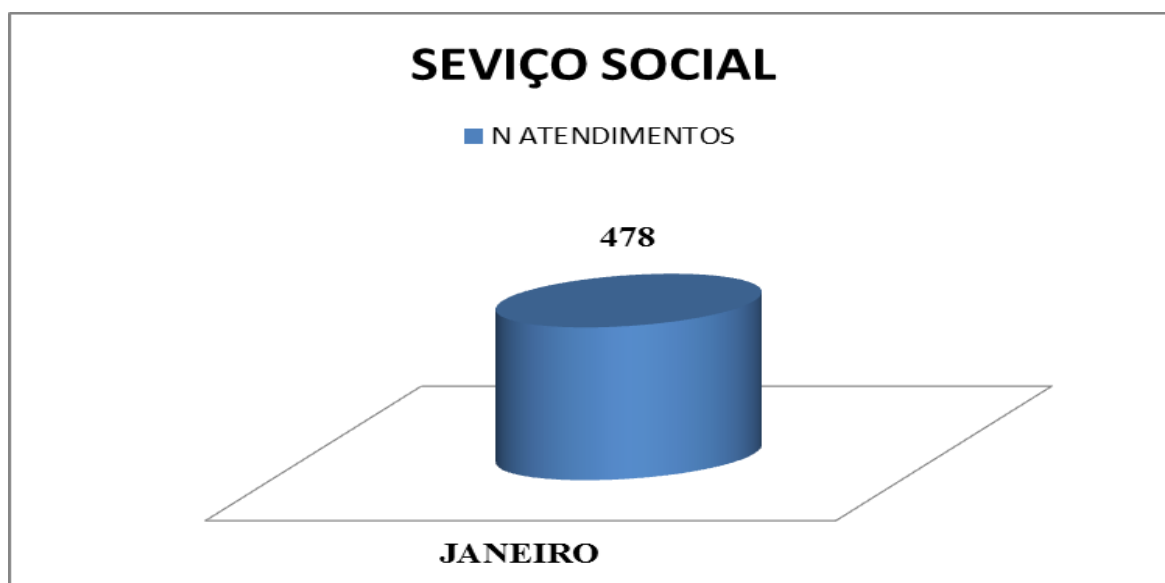
3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no mês de Janeiro de 2015:

Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 02/014 S.S. FUNSAU-NA).

3.4.3 - Especificidades dos atendimentos:

- 08 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 03 Estudos de Caso com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) no setor de Serviço Social;
- 03 Articulações com o Jurídico do HR;
- 03 Acolhimentos com viabilização de auxílio funeral;
- 02 Agendamentos de Consultas Médicas no Centro de Especialidades Médicas (CEM);
- 01 Agendamento de retorno médico no Hospital Regional de Aquidauana;
- 06 Articulações com equipe técnica do CAPS;
- 09 Articulações com a Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 01 Encaminhamento para Casa do Imigrante;
- 01 Encaminhamento para o Esquadrão da Vida;
- 01 Encaminhamento para Centro de Atendimento a Mulher (CAM), com finalidade de acompanhamento psicológico;
- 03 Encaminhamentos para o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), públicos: idoso, gestantes e população de rua;
- 03 Transferências com sucesso pela Central Estadual de Regulação de Vagas de pacientes psiquiátricos, sendo: 1 para Hospital Nosso Lar e 2 para o Hospital Regional de Campo Grande;
- 09 Articulações com Serviços Sociais hospitalares;
- 02 Articulações com o Conselho Tutelar local no HR, viabilizando garantia de direitos de Crianças e Adolescentes;
- 43 Atendimentos sociais realizados no setor de Serviço Social;
- 10 Articulações com a Central Estadual de Regulação de Vagas;
- 60 Articulações com a equipe de enfermagem;
- 08 Localizações de familiares de pacientes;
- 16 Atendimentos referentes à viabilização de acompanhantes;
- 17 Atendimentos referentes à viabilização de transporte para pacientes;
- 01 Visita Domiciliar, paciente psiquiátrica com dificuldade de retornar ao domicílio;
- 260 Visitas nos leitos de pacientes. (Visitas diariamente);
- 13 Articulações com ESFs;
- 02 Reuniões com a Comissão de Humanização;

- 01 Palestra: Acolhimento e orientação das gestantes de ESF que estiveram no HR para conhecer a Maternidade;
- 03 Elaboraões de Relatórios Sociais Psiquiátrico;
- 07 Articulações com ESFs com encaminhamento de pacientes com garantia de atendimento, intervenção realizada juntamente com o setor de Classificação de Risco.



Numero de atendimentos Serviço Social no mês de Janeiro de 2014.

3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações músculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta em um hospital são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

3.5.1 - PRODUTIVIDADE DE JANEIRO DE 2015.

O setor da fisioterapia é composto por 2 fisioterapeutas, sendo uma atuando no período matutino e outra no período vespertino, com carga horária de 20 horas semanais cada.

No mês de janeiro, foram realizados 116 atendimentos, sendo 54 pacientes na Clínica Médica, 44 na Clínica Cirúrgica e 18 na Pediatria.

Em suma, e com alguns pacientes em atendimento fisioterapêutico até duas vezes por dia, foram atendidos 53 homens adultos e 09 meninos, 45 mulheres adultas e 09 meninas, com a idade destes variava de 03 meses a 98 anos.

Dentre os pacientes que foram atendidos, receberam tratamento por patologias ou complicações como AVE, mialgia, dispneia, hipoglicemia + HAS, TCE, astenia + anorexia, bronquite + astenia, edema abdominal, AVE + PNM, algia + secreção no MIE, algia abdominal com vômito, fratura de membros, fratura de L1, cirurgia geral, apendicectomia e pneumonia.

Assim, o percentual é de 57% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 43% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares com diagnóstico de hipotensão, AVE, HAS, fraqueza muscular, etc.

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2; Figura 3; Figura 4).

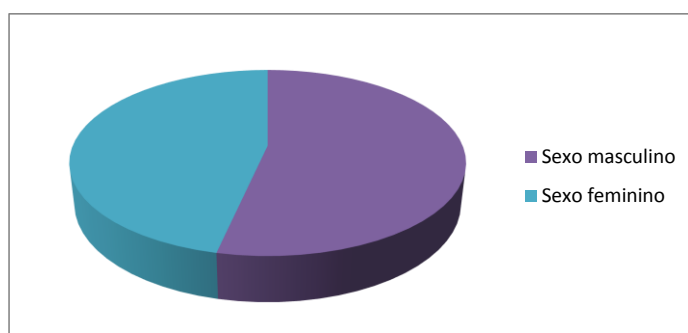


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

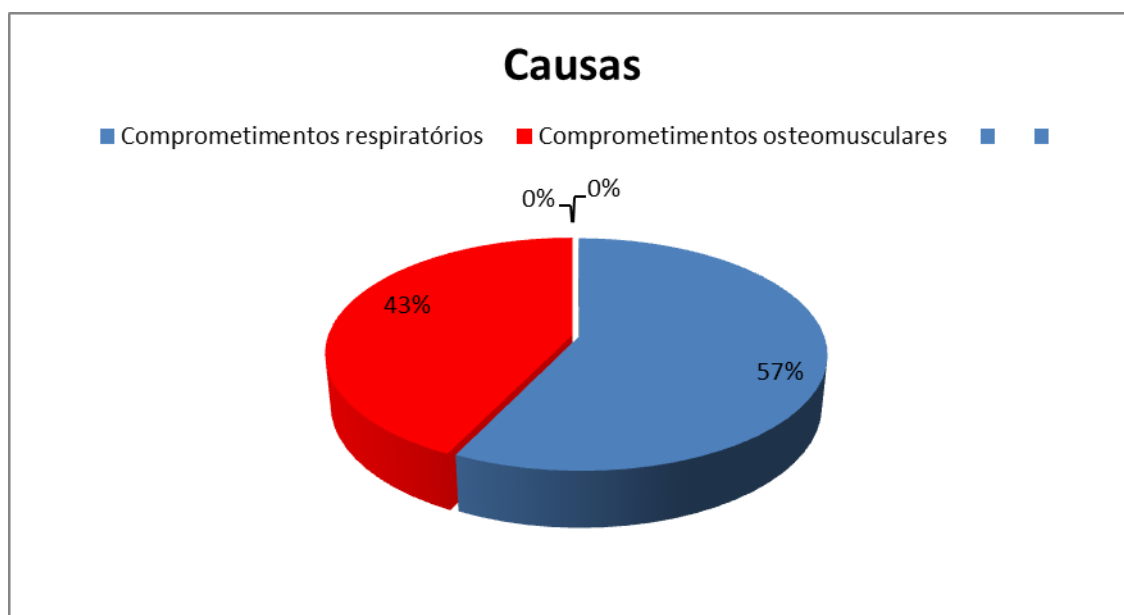
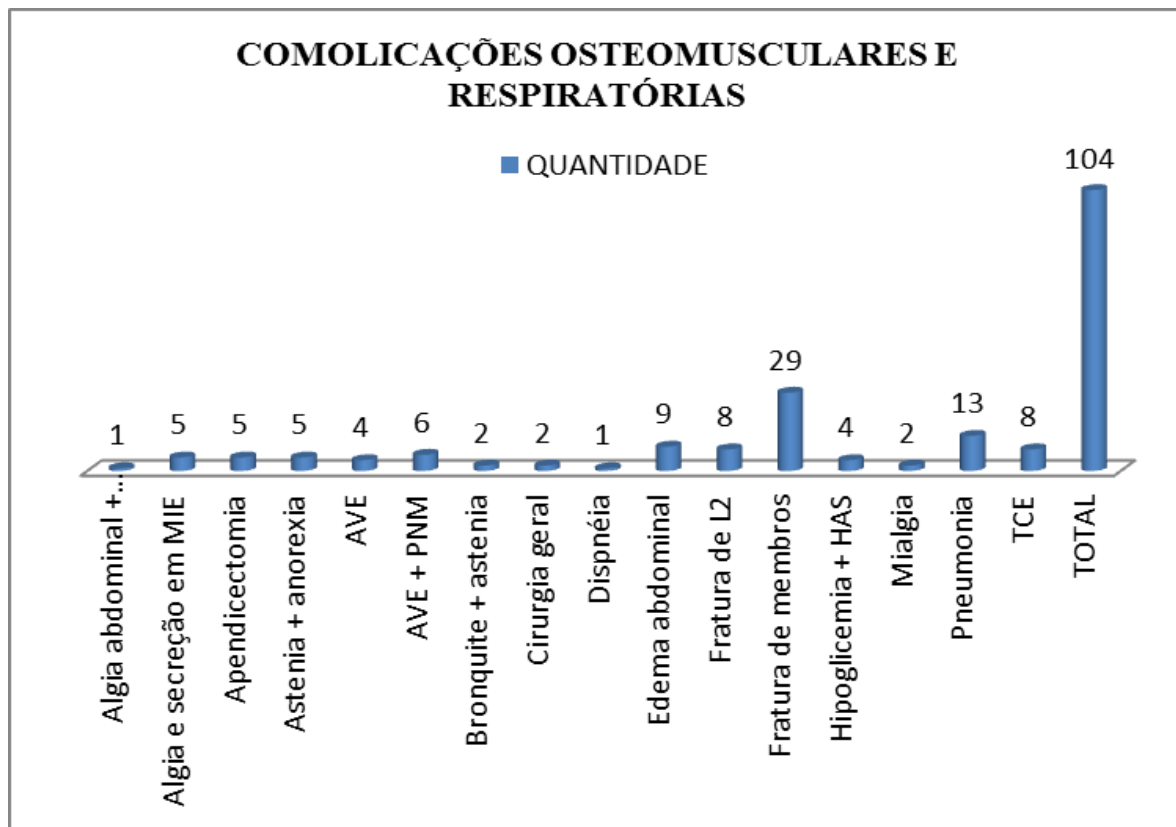


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia



COMPLICAÇÕES OSTEOMUSCULARES E RESPIRATÓRIAS	QUANTIDADE
Algia abdominal + vômito	1
Algia e secreção em MIE	5
Apendicectomia	5
Astenia + anorexia	5
AVE	4
AVE + PNM	6
Bronquite + astenia	2
Cirurgia geral	2
Dispnéia	1
Edema abdominal	9
Fratura de L2	8
Fratura de membros	29
Hipoglicemia + HAS	4
Mialgia	2
Pneumonia	13
TCE	8



TOTAL	104
--------------	------------

Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia.

3.5.2 - COMENTÁRIO

Acompanhando diariamente os pedidos de prescrição médica, a fisioterapia tem contribuído com a redução no tempo de internação de alguns pacientes, promovendo, contudo, não apenas tratar os problemas respiratórios e osteoarticulares, mas ajudando a prevenir o desenvolvimento de certos problemas músculo-esqueléticos.

3.6 - FARMÁCIA

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 - SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 13:00 às 19:00 horas e 06 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica



3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:



- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.

- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.

- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.

- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.

- Qualificação de fornecedores e o aprovisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e



mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Elegger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.
- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

3.6.12 - META ALCANÇADA:

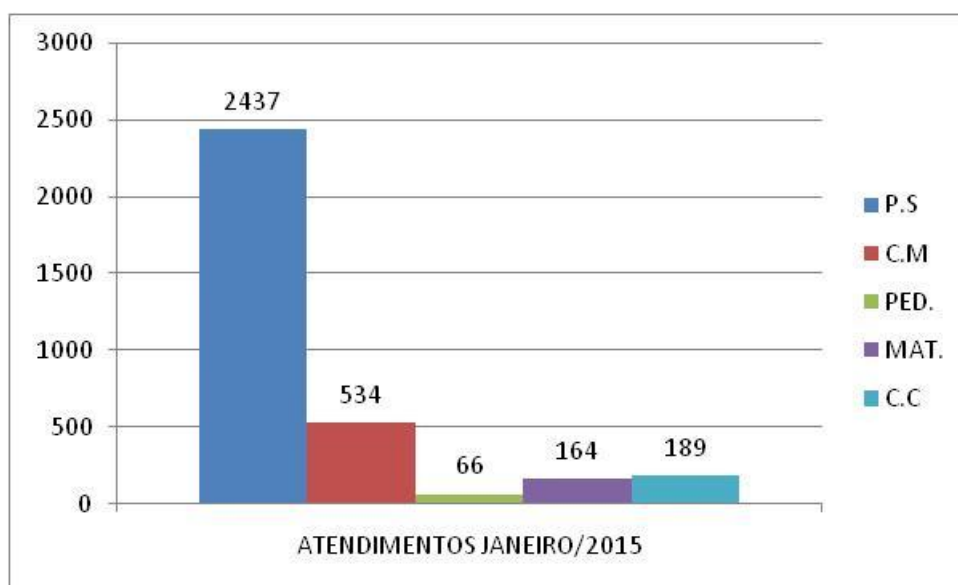
- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.
- Contratação de uma funcionária para o setor, para cobrir férias e apoiar as funções que vieram se expandindo durante os últimos meses.



3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.

3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA



3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

GASTOS	P.S./Ort./Emerg	Ce. Círg.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esteriz./Higien.	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	R\$ 19.976,31	R\$ 4.152,07	R\$ 926,16	R\$ 1.576,74	R\$ 681,44	R\$ 547,62	R\$ 2.221,23	R\$ 146,10	R\$ 197,76	R\$ 30.425,43
PACIENTES/PRONTUÁRIOS										R\$ 11.798,14
TOTAL										R\$ 42.223,57

LEGENDA	
P.S.	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
PED.	PEDIATRIA



MAT.	MATERNIDADE
Ce. Circ	CENTRO CIRÚRGICO

3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

DOSES UNIT.		<i>Manhã</i>	1089
		<i>Tarde</i>	1000
		<i>Noite</i>	2496
Produção de Kits		<i>Sondas</i>	45
		<i>RN (umbigo)</i>	40
		<i>RN (C.C.)</i>	40
ALMOTOLIAS		<i>Clínicas</i>	60
		<i>P.S</i>	106
		<i>CeCirc.</i>	100
ATENDIMENTOS	FARMÁCIA	<i>Manhã</i>	319
		<i>Tarde</i>	244
		<i>Noite</i>	295
	P.S		336
		<i>Tarde</i>	334
		<i>Noite</i>	327
	CLÍNICAS	<i>Manhã</i>	314
		<i>Tarde</i>	247
		<i>Noite</i>	230
	Ce. Cirk.	<i>Manhã</i>	54
		<i>Tarde</i>	60
		<i>Noite</i>	57

3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.2 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionário para serviços de zeladoria e manutenção em geral, realizando 44 horas;
- 18 Funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o



administrativo (06 às 12hs), 01 funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 17 às 23hs devido ao maior fluxo no setor ser nesses horários), 02 para clínica médica e cirúrgica (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS..

3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;
- 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.

3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TÉCNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desincrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).



É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

Produtos dispensados	Valor total
Descartáveis, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 10.786,50

**Resíduo infectante mês de Janeiro
COLETA DA BIO-ACESS**

DIA	KG	PREÇO POR KG: 5,00
06	182.6	R\$ 913,00
12	127.0	R\$ 635,00
20	205.3	R\$ 1.026,50
26	140.6	R\$ 703,00
30	205.2	R\$ 1.026,00
Total mensal	860.7	R\$ 4.303,50
Média p/ dia	28.6	R\$ 143,15

3.7.6 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.

- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.



- **Educação permanente: Sugestão: investir em palestras sobre humanização, englobando todos os setores do HR.**

3.8 - LAVANDERIA JANEIRO 2015

3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Março com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;

09 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 as 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo



intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja, 01 funcionária na área limpa (17 as 23hs), devido ao fluxo de cirurgias neste horário

3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual, sendo feitas apenas algumas adaptações na área limpa que já haviam sido solicitadas desde a colocação das máquinas, tendo agora a secadora com uma saída de ar para a área externa.

- Área Suja ou Contaminada;
- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de rouparia.

3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da rouparia suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:
 - Distribuição: 03 ml/kg.
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.



- Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).

- **BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:**

- Distribuição: 05 ml/kg.

- Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.

- Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).

- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**

- Distribuição: 16 ml/kg.

- Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.

- Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).

- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**

- Distribuição: 02 ml/kg.

- Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.

- Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).

- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**

- Distribuição: 08 ml/kg.

- Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.

- Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

PRODUTOS	Valor total
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante, amaciante.	R\$ 9.896,10

3.8.7 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

3.8.9 - CICLO 01:

- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

3.8.10 - CICLO 02:



- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.
-

3.8.11 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

Ciclo	Kg Mês	M/Dia	<u>M/Semana</u>
1º	5.920 kg	197.3 kg	1.480 kg

Ciclo	Kg Mês	M/Dia	<u>M/Semana</u>
2º	2.961 Kg	98.7 kg	740.2

Total de processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2: 8.881kg

3.8.12 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil.
- **Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.**
- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética, doença transmissível, humanização, gerenciamento de resíduos), etc..

3.9 - COSTURA JANEIRO DE 2015.

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;
- Botões;



- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonera industrial
- 01 Máquina de costura Zig.Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFECÇÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

Confecção de rouparia	Quantidade
Camisa para setor adm.	10 uniformes
Concertos	Durante todo o mês
Confecção de jalecos	Durante todo o mês

3.10 - PRONTO SOCORRO

3.10.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência do pronto socorro pela Ana Carolina Resenbaum, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM JANEIRO DE 2015 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.

Atendimento	Quantidade	Média por Dia
Emergência	24	7,22
Observação	425	13,70
Ambulatório	4.477	144,42



Total	4.926	158,90
--------------	--------------	---------------

No mês de Janeiro de 2015, tivemos 4.926 (Quatro mil novecentos e vinte e seis) atendimentos no Pronto Socorro, com uma média de atendimento dia de 158,90 (cento cinquenta e oito vírgula noventa), pacientes dia.

3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Foram 14 (quatorze) óbitos registrados no pronto socorro, referente ao mês de Janeiro de 2015.

3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERÍODO.

Procedimentos	Quantidade	Média por Dia
Sutura	68	2,19
Curativo	75	2,41
Retirada de Ponto	21	0,67
Troca Sonda Vesical de Demora	11	0,35
Total	175	5,64

Foram realizados 175 (cento e setenta e cinco) procedimentos nos Pronto Socorro com uma média de 5,64 (cinco vírgula sessenta e quatro) pacientes dia.

3.10.5 - ELETROCARDIOGRAMAS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO

Exame	Quantidade	Média por Dia
ECG	91	2,93

Foram realizados 91 (noventa e um) ECG, no pronto socorro no mês de Janeiro de 2015, com uma média de 2,93(dois vírgula noventa e três) pacientes dia

3.10.6 – ULTRASSONOGRÁFIAS REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO:

Exame	Quantidade	Média por Dia
USG	170	5,48

Foram realizados 170 (cento e setenta) USG, no pronto socorro no mês de Janeiro de 2015, com uma média de 5,48(cinco vírgula quarenta e oito) pacientes dia

3.10.7 - EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO:



Exames Laboratoriais	Quantidade	Média por dia
Total	1.688	54,45

Foram realizados 1.688 (hum mil seiscentos e oitenta e oito) Exames Laboratoriais, no pronto socorro no mês de Janeiro de 2015, com uma média de 54,45(cinquenta e quatro vírgula quarenta e cinco) pacientes dia

3.10.8 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

Procedimentos – Ortopedia	Quantidade
Consultas	335
Raio-X	227
Imobilização	12
Tipoia	15
Curativo	86
Alta ortopédica	56
Gesso	13
Retirada de Gesso	19
Tala Gessada	19
Férula de Alumínio	02
Retirada de Tala Gessada	15
Redução	03
Retirada de Pontos	17
Internação	29
Esparadrapagem	03
Punção	01
Retirada de Fio K	12
Infiltração	00
Sutura	04
Total	533

Foram realizados 533 (quinhentos e trinta e três) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro no mês de Janeiro de 2015, com uma média de 17,19 (dezesete vírgula dezenove) pacientes dia.

3.10.9 - EXAME DE IMAGEM RX

Exame de imagem Raios-X	Quantidade	Média por dia
Pronto Socorro	695	22,41
Ambulatório	121	3,90
Internação	78	2,51
Prefeitura de Nova Andradina	278	8,96
Prefeitura Taquarussu	34	1,09
Total	1.206	38,90



Foram realizados 1.206 (hum mil duzentos e seis), Exames de Imagem de RX , no pronto socorro no mês de Janeiro de 2015, com uma media de 38,90 (trinta e oito vírgula noventa) pacientes dia.

3.10.10 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:

EXAME RX	QUANTIDADE
Abdome (Simples ou Agudo)	26
Antebraço	18
Arcos costais	06
Bacia	08
Braço	10
Calcaneo	08
Cavum	01
Clavicula	14
Col. Cervical	17
Col. Lombo Sacra	23
Col. Sacro Coccix	03
Col. Torácica	06
Cotovelo	25
Coxa	12
Crânio	43
Idade Ossea	00
Joelho	50
Mão	41
Ombro Escapula	38
Pé	61
Perna	19
Punho	25
Quadril	04
Seios da Face	17
Torax (PA/ PA+P)	168
Tornozelo	48
Articulação Coxo Femural	01
Ossos da Face	01
Maxilar	03
Joelho (F+P+A)	00
ATM Bilateral	00
Escanometria	00
TOTAL	695



3.10.11 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	SETEMBRO	MEDIA POR DIA
Vermelho	24	0,77
Amarelo	358	11,54
Verde	2.284	73,67
Azul	2.198	70,90
Encaminhamento	11	0,35
TOTAL	4.875	157,23

Foram realizados 4.875 (Quatro mil oitocentos e setenta e cinco), atendimentos no pronto socorro no mês de Janeiro de 2015, com uma média de 157,23 (cento e cinquenta e sete vírgula vinte e três) pacientes por dia.

3.10.12 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS – JANEIRO DE 2015.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Cabeça e pescoço	Sem resposta	Alta hospitalar	-----
Neurologia	Aceito	Vaga zero	HU Dourados
UTI neo	Aceito	Vaga zero	HU Dourados
UTI TCE grave	Aceito	Vaga zero	HU Dourados
Implante marcapasso	Aceito		H.E. Dourados
UTI neo	Aceito	Vaga zero	HU Dourados
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Negado	Repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria			
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
UTI neo	Aceito		HU Dourados
Neurocirurgia	Sem resposta	repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	repassar	-----
Cardiologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Cardiologia	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Cateterismo		Fax cancelado	-----
Neurologia		Fax cancelado	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Cirurgia	Aceito	Vaga zero	HV Dourados
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Cateterismo	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Cateterismo	Sem resposta	Cancelado	Óbito
Cardiologista	Negado	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
UTI/neo	Sem resposta	Repassar	-----
Cardiologista	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgião	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgião	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Neurologia/UTI/Tomo	Aceito	Vaga zero	HV Dourados
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Cardiologista	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
UTI	Aceito	Vaga zero	HV Dourados
Neurologia	Aceito	Vaga zero	HV Dourados
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Neurocirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Cardiologia	Sem resposta	Repassar	-----



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Cardiologia	Sem resposta	Repassar	-----
Cardiologia	Aceito	Vaga zero	HV Dourados
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Sem resposta	Repassar	-----
Cirurgia	Sem resposta	Repassar	-----
Nefrologia	Aceito	Vaga zero	
Hemodinamica	Aceito	Central	Santa Casa CG
Cirurgia	Aceito	Vaga zero	
Hemodinâmica	Sem resposta	Repassar	-----
Hemodinâmica	Sem resposta	Repassar	-----
Hemodinâmica	Sem resposta	Repassar	-----
UTI/NEO	Aceito	Vaga zero	HU Dourados
Neurocirurgia	Cancelado	Não evidenciou fratura	-----
Neurologista	Aceito	Vaga zero	HU Dourados
Neurologia	Sem resposta	Repassar	-----
Psiquiatria	Aceito		HR CG
Psiquiatria	Aceito		HR CG
Cardiologista			

**3.10.13 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL
VAGA ZERO ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:**

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
TCE	H. Vida	Dr. Marcos	Dr. Guilherme
TCE	H. Vida	Dr. Marcos	Dr. Guilherme
Broncoaspiração	H. U.	Dr. Paulina	Dr. Guilherme
Pré Eclampsia	H.U.	Dr. Isabela	Dr. Mateus
Taquipneia	H. U.	Dr. Paulina	Dr. Paulo
Oligodramnio	H.U.	Dr. Manoel	Dr. Paulo
TCE	H.Vida	Dr. Paulo	Dr. Nelson
DM tipo I	H. U	Dr Paulina	Dr. Nelson
Bolsa Rota	H.U.	Dr. Ana Paula	Dr. Nelson
Hematoma subdural	H. Vida	Dr. Paulina	Dr. Paulo
Emergencia hipertensiva	H.Vida	Dr. Eduardo	Dr. Nelson
Cirrose Hepatica	H.Vida	Dr. Paulo	Dr. Nelson
ICC	H. Vida	Dr. Eduardo	Dr. João de Deus
	H.U.	Dr. Antonio	Dr. Paulo
	H.U.	Dr. Roque	Dr. Paulo

3.10.14 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Ivinhema	27	13	14
Angélica	04	02	02



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Novo Horizonte do Sul	13	05	08
Taquarussu	01	01	00
Anaurilândia	03	01	02
Nova Andradina	01	01	00
Fátima do Sul	01	00	01
Caarapó	05	00	05
Total	55	23	32

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Luxação de tornozelo	N.H.S.	Aceito	Dr. Moacyr	Trazer agora com Rx
Desvio de septo nasal	N.H.S.	Negado	Dr. Marcos	Não possuímos buco maxilo
Luxação de ombro	Ivinhema	-----	-----	-----
Fratura M.S.D.	Ivinhema	Negado	Dr. Marcos	Apenas 1 ortopedista
Fratura M.S.D.	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	Trazer 05/01 com Rx
Corpo estranho no ouvido	Ivinhema	Negado	Dr. Nelson	Não possuímos otorrino
Corpo estranho no ouvido	Ivinhema	Negado	Dr. Paulo	Não possuímos otorrino
Fratura de rádio e ulna D	N.H.S.	Aceito	Dr. Omar	Vir as 07h com Rx e imobilização
Fratura de rádio E	N.H.S.	Aceito	Dr. Omar	Vir as 07h com Rx e imobilização
Fratura de falange distal mão D	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir agora
Fratura de maléolo	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Vir 08/01
Litíase biliar e icterícia	Ivinhema	Negado	Dra. Marcos	Sem condições técnicas
Fratura de cotovelo D	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir agora
Litíase biliar e icterícia	Ivinhema	Negado	Dra. Antonio	Hosp. sem alta complexidade
Fratura da úmero E	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Trazer 12/01 com RX
Fratura de clavícula	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	Trazer 12/01
Fratura de mandíbula	Ivinhema	Negado	Dr. André	Não dispomos de bucomaxilo
BAV grau I	N.H.S.	Negado	Dr. Pau/Thaisa	Não dispomos desse tratamento
Fratura de metacarpo	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir 12/02
Fratura de radio e ulna	Anaurilândia	Aceito	Dr. Marcos	Trazer RX
Fratura de úmero	N.H.S.	Aceito	Dr. Moacyr	Vir agora
Fratura de ulna	Caarapó	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga cirúrgica



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Fratura de tíbia/fíbula	Caarapó	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga cirúrgica
Fratura de tíbia/fíbula	Caarapó	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga cirúrgica
Fratura de femur	Caarapó	Negado	Dr. Marcos	Sem recurso para cirurgia
Fratura de femur	Caarapó	Negado	Dr. Marcos	Sem recurso para cirurgia
Fratura de mão	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	Trazer com Rx
Fratura distal de úmero	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	Trazer com Rx
Fratura 2º e 3º dedo mão E	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	Vir agora
Fratura tíbia	Angélica	Negado	Dr. Moacyr	Sem vaga
TCE	Nova Andradina	Aceito	Dr. João	É do município
Fratura 5º metacarpo	Ivinhema	Negado	Dr. Moacyr	Sem vaga
Fratura exposta 2º quirodáctilo mão E	Ivinhema	Negado	Dr. Moacyr	Vaga Zero/alta complexidade
Fratura metacarpo D	Angélica	Aceito	Dr. Moacyr	Vir 23/01
Fratura tíbia	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Sem vaga p/ processo cirurgico
Fratura 3º metacarpo	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Sem vaga p/ processo cirurgico
Fratura 2º metacarpo	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Sem vaga p/ processo cirurgico
Fratura tíbia e fíbula E	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir agora
Fratura 2º metacarpo	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir 26/01
Fratura de falange 3º dedo	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vaga Zero
Fratura de falange 2º e 3º dedo	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Sem vaga cirúrgica no momento
TB com pneumo	N.H.S.	Negado	Dr. Roque	Não dispomos de pneumo
Fratura de falanges	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Trazer agora
Luxação de úmero	Anaurilandia	Negado	Dr. Moacyr	Passar o fax dia 27/01
Fratura de falange	N.H.S.	Negado	Dr. Moacyr	Sobrecarga de trabalho
Fratura 2º e 3º metacarpo D	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Excesso de cirurgias
Tuberculose	N.H.S.	Negado	Dr. João de deus	Não dispomos de especialidade
IAM	Anaurilandia	Negado	Dra. Thaisa	Sem suporte
Gestante	Taquarussu	Aceito	Dr. Jerce	Vir agora



Lesão tendão calcâneo	N.H.S.	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga
Lesão tendão calcâneo	N.H.S.	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga
Fratura de tíbia, fíbula e cabeça do úmero	Fátima do Sul	Negado	Dr. Moacyr	Sem vaga
Ruptura do tendão calcâneo	N.H.S.	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga
Fratura MSD	Angelica	Negado	Dr. Marcos	Sem vaga
Fratura de punho	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir 2ª feira com RX

3.11 - CLÍNICA MÉDICA

3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

3.11.2 - EQUIPAMENTOS

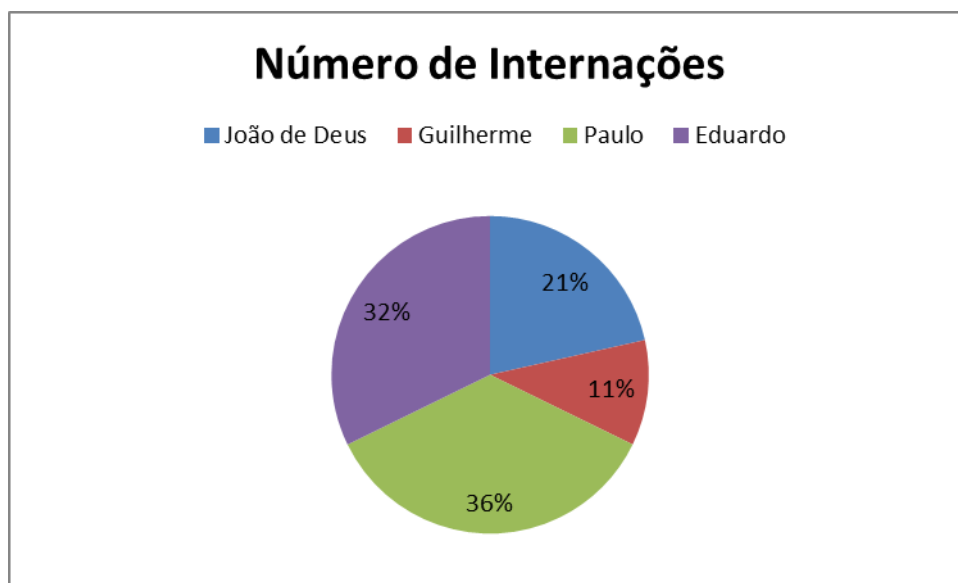
Aguardamos eletrocardiograma para este setor.

3.11.3 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Yara Bianchi, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

3.11.4 - PROCEDIMENTOS

No setor da clínica médica tivemos no total de 121 internações referentes ao mês de Janeiro, com a média de permanência de 2,36 dias. Conforme figura abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês:



3.11.5 - ÓBITOS

Quanto aos óbitos do setor tivemos no total de 02, de acordo com o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
PCR, IR, PNEUMONIA E ICC	FEMININO
IRA, ICC E HAS	FEMININO
TOTAL	02

3.11.6 - TRANSFERÊNCIA

A HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 05 transferências no setor. Como seguem no quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADE	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
MARCAPASSO	ACEITO	HOSPITAL EVANGÉLICO/ DOURADOS
NEUROLOGISTA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
CARDIOLOGIA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
PSIQUIATRIA	ACEITO	HOSPITAL REGIONAL/ CAMPO GRANDE
HEMODINÂMICA	ACEITO	HOSPITAL SANTA CASA/ CAMPO GRANDE



Total	-	05
-------	---	----

3.11.07 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência estadual. Pois juntos somos fortes.

3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

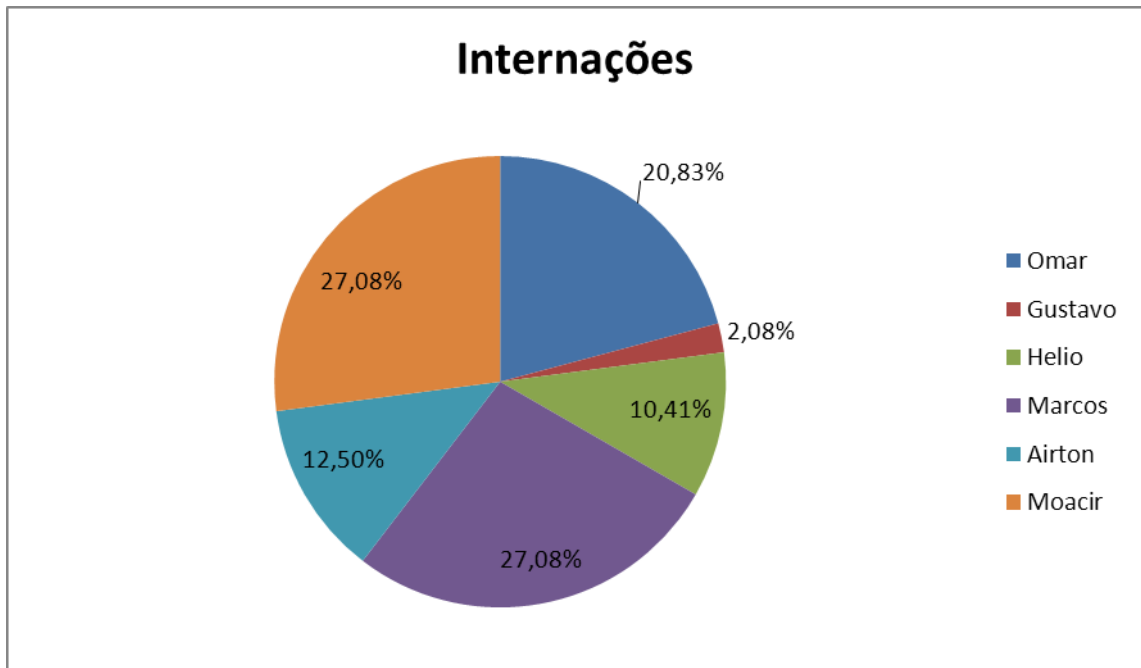
A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente nesse setor.

3.12.3 - PROCEDIMENTOS

A produção da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de Janeiro de 2015, perfaz no total de 48 internações. A maior porcentagem de internação pertence aos Drº Marcos e Moacyr 27,08%, conforme figura abaixo:



3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 36, e a maior foi de fraturas (33) dos vários tipos de Fêmur, tibia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	TOTAL
Fraturas	33
Osteostomia	3
TOTAL	36

Na especialidade da cirúrgica foram realizadas no total 12 procedimentos, com maior incidência de Varizes (05). E os outros procedimentos conforme o quadro abaixo.

CIRÚRGICA	TOTAL
Colecistectomia	4
Varizes	5
Herniorrafia	1
Apendicectomia	2
TOTAL	12

3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA



A média de permanência na internação deste setor foram de 3,10. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas permanecem em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

3.12.6 - ÓBITO

Não aconteceu nenhum óbito nesse setor.

3.12.7 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do mês, realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos procedimentos que são oportunizados na rotina, esclarecimento de dúvidas sobre técnicas de curativo, administração de medicamentos.

3.13 - MATERNIDADE

3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pela Enfermeira Janaina Thaise Nascimento
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 01 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 pela manhã, 01 pela tarde, , 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO MÊS DE JANEIRO DE 2015.

PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
86 - 100	Maior ou igual que 80%	98,80%
85 – x		

No mês de Janeiro obtivemos 86 atendimentos obstétricos, sendo 06 mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de parto cesáreo, havendo 45 partos, 04 abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 56 VDRL, sendo 01 reagente. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo:



CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLÍNICAS
26	19	05	01	34

03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS
12	14	08	11

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
14/20	Igual ou menor que 20%	70,00%

Houve no total 45 partos e 45 nascidos vivos. Foram coletados 56 exames de VDRL no setor na maternidade todos sem alteração.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

Município	Nº atendimento
Nova Andradina	73
Batayporã	02
Ivinhema	01
Novo Horizonte do Sul	00
Taquarussu	03
Casa Verde	05
Aquidauana	01
Total	85

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,76 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
122/69	Igual ou menor que 4 dias	1,76%



Obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

Período de internação	Nº de internações
Menor que 12 horas de internação	02 internações
01 dia de internação	26 internações
02 dias de internação	33 internações
03 dias de internação	04 internações
04 dias de internação	01 internação
05 dias de internação	01 internação
Mais de 08 dias de internação	02 internação

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrâmnio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

3.14 - PEDIATRIA

3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande-MS ou Dourados-MS.

3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;



3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Janeiro de 2015 obtivemos um total de aproximadamente 32 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 12 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, sendo 06 crianças maiores de 06 anos.

Município de Procedência	Nº de Atendimentos
Nova Andradina	30
Ivinhema	02
Total	32

A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 1.8 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
59/32	Igual ou menor que 4 dias	1,80

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:

Menor que 12 horas	00 internação
01 dia de internação	18 internação
02 dias de internação	07 internação
03 dias de internação	02 internação
04 dias de internação	02 internação
05 dias de internação	03 internação

3.14.4 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias aproximadamente apresentadas foram:

Pneumonia	05
Febre /tosse	05
Ortopedia	02
Dor abdominal	03
Icterícia	00
Vomito	05



Diarréia	03
Tosse	05
Outros Sintomas	04
Total	32

Notas: O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros dos livros de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas mínimas em relação aos dados descritos.

Continuam havendo diversos casos de internações, que quando hospitalizadas essas crianças permaneceram assintomáticas, não apresentando os sintomas relatados na internação.

3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS

O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição temos 1 funcionária que faz 8 horas, sendo 9 horas de segunda a quinta e 8 h na sexta para folga no sábado, já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, a outra faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 10 funcionárias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionária responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vagas ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 3 a tarde fazendo 6 horas e 2 fazendo 8 h no horário de maior fluxo de cirurgias, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem são para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 09 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 09

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 10

SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO DE 2015.

CIRURGIAS



CIRURGIAS	JANEIRO
GINECOLÓGICA	07
CIRURGIA GERAL	08
ORTOPEDIA	42
VASCULAR	05
UROLOGICA	01
PUNÇÃO LOMBAR	01
TOTAL	64

3.15.4 - ANESTESIAS

TIPO ANESTESIA	JANEIRO
RAQUIANESTESIA	71
GERAL	13
BLOQUEIO + GERAL	00
BLOQUEIO	12
RAQUI + GERAL	00
LOCAL	02
BIER	00
SEDAÇÃO	00
TOTAL	98

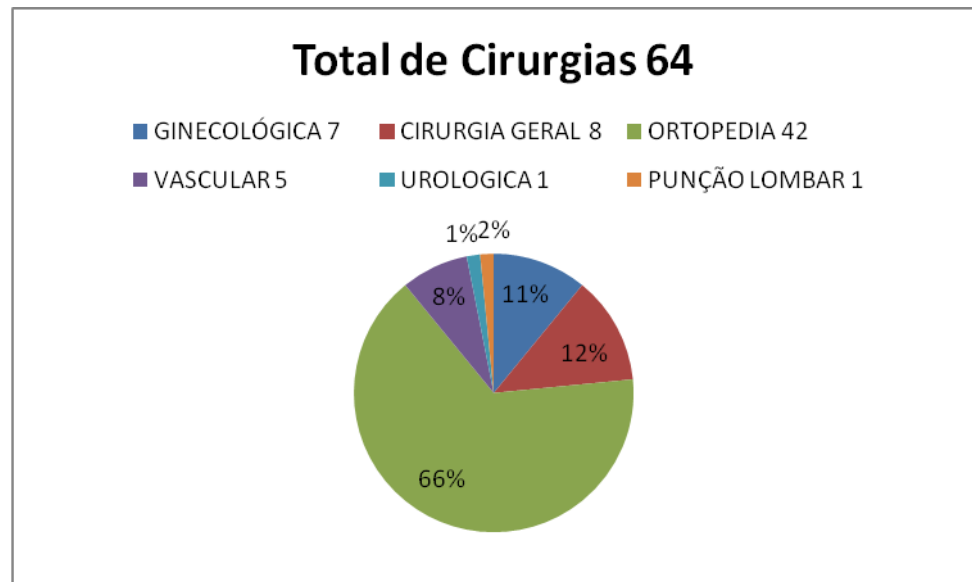
3.15.5 - PARTOS

PARTOS	JANEIRO
CESARIA	35
NORMAL	23
OBITO FETAL	00
FETO NATI MORTO	00
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	58

OBSERVAÇÃO: Houve duas cesarianas onde foi realizado uma anestesia de raqui anestesia e durante a mesma anestesia foi realizado cirurgia de laqueadura tubária, ficando assim um total de 99 cirurgias e houve uma cirurgias que começou com um tipo de anestesia e teve a necessidade de fazer outro tipo de anestesia ficando um total de 98 anestesia.

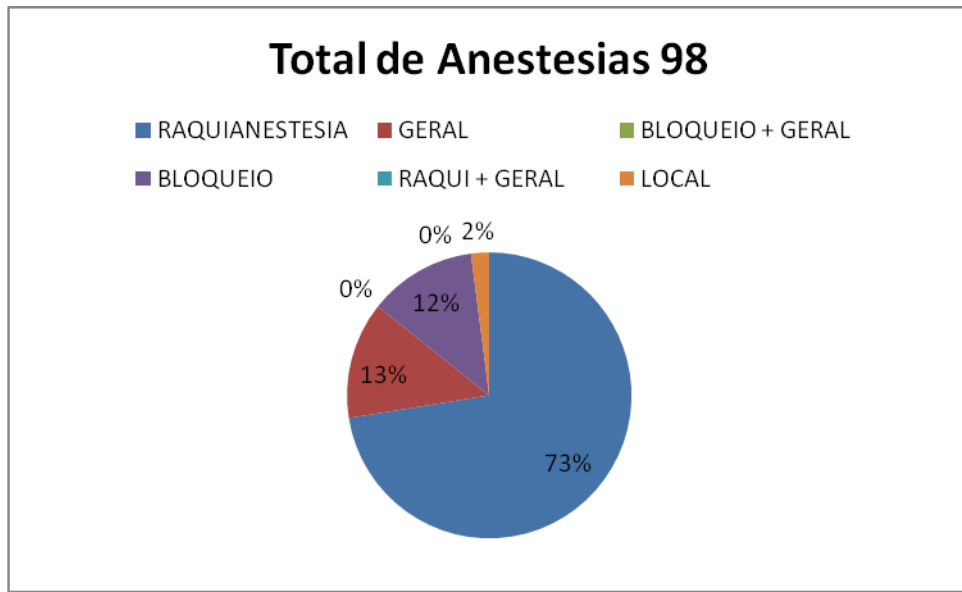
3.15.6 - GRÁFICO DAS CIRURGIAS REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO DE 2015.

CIRURGIAS	SETEMBRO
GINECOLÓGICA	07
CIRURGIA GERAL	08
ORTOPEDIA	42
VASCULAR	05
UROLOGICA	01
PUNÇÃO LOMBAR	01
TOTAL	64



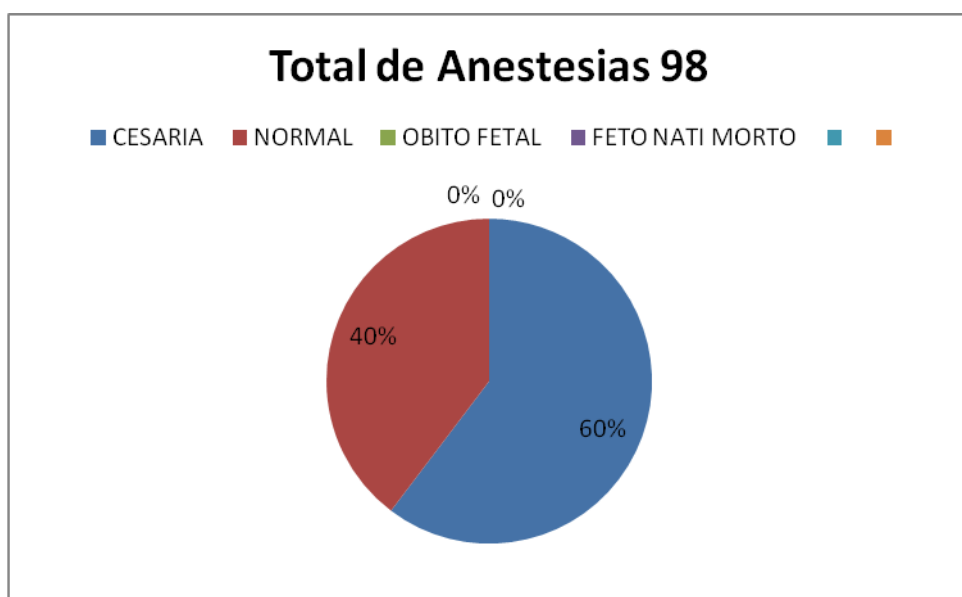
- O gráfico acima mostra o percentual de cirurgias realizadas no mês de Dezembro, separada por especialidades sendo as cirurgias de Ortopedia com maior fluxo, seguida das Cirurgia Geral e logo após as Cesarianas e com menor intensidade as Cirurgias Vaculares e Urológicas.

3.15.7 - ANESTESIAS REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO DE 2015.



O gráfico acima mostra o percentual de Anestésias realizadas no mês de Dezembro, separada por tipo de Anestésias sendo que as Anestésias tipo Raqui ocorrem com maior fluxo, seguida das Anestésias Gerais e logo em seguida os Bloqueios Anestésicos e com menor intensidade a Anestésia Local.

3.15.8 - NASCIDOS VIVOS E ÓBTOS FETAIS MÊS DE JANEIRO 2015.

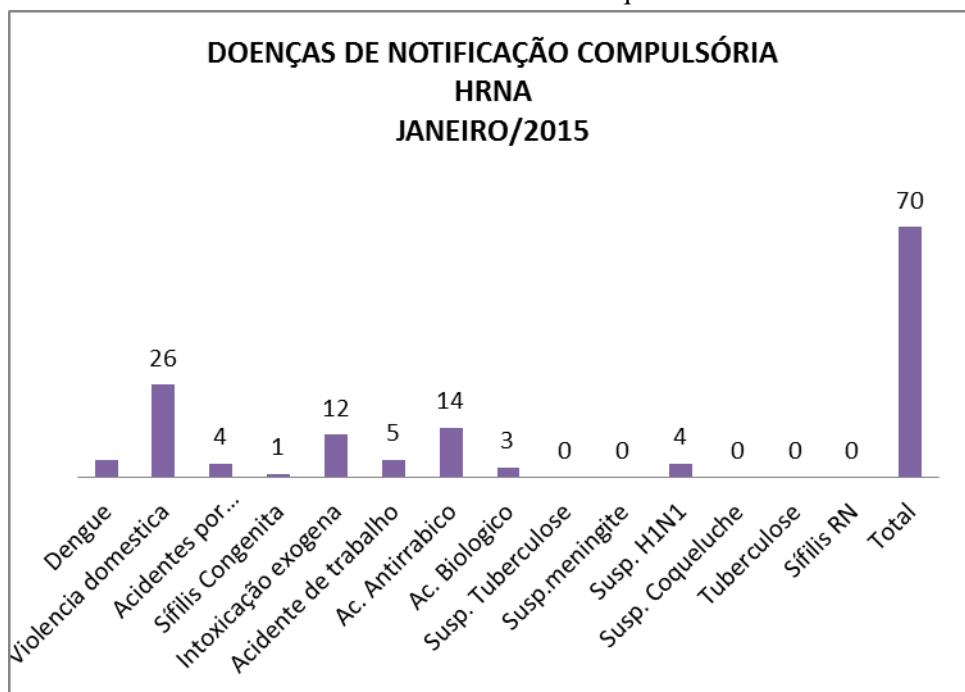


- O gráfico acima mostra o percentual Nascidos vivos e o tipo de parto realizado no mês de Dezembro, separados entre Parto Natural e Cesárianas, sendo que as Cesárianas apresentam ocorrerem com maior frequência em relação aos Partos Naturais.

3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a re-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de JANEIRO está de acordo com o quadro abaixo:

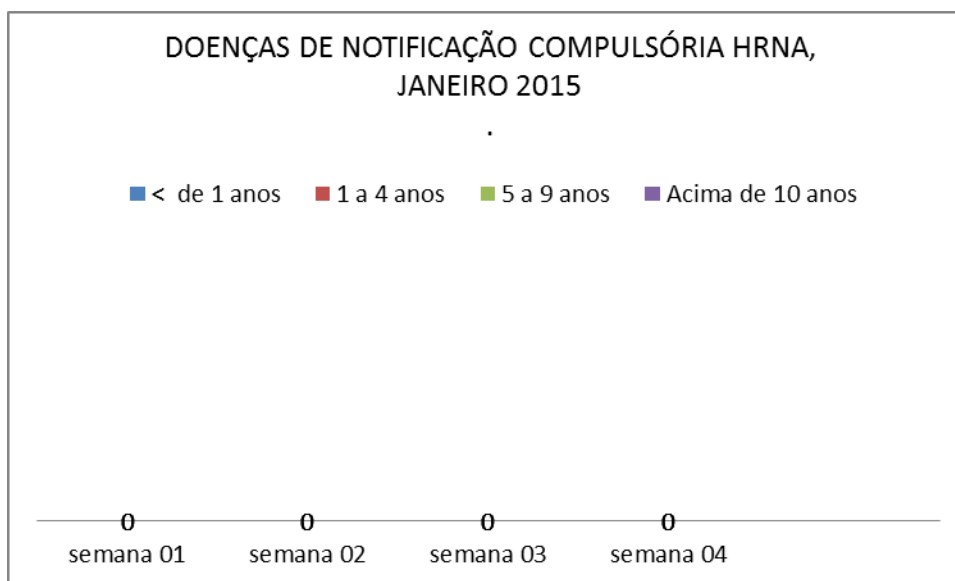


No mês Janeiro o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 70 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de violência doméstica com 26 casos, 14 de acidentes antirrábicos, 4 Acidente por animal peçonhento, 12 casos de Intoxicação exógena, nenhum caso de Coqueluche e tuberculose, 5 de dengue, 5 casos de acidente de trabalho grave, 1 caso de sífilis



congênita e 3 casos de acidente de trabalho com material biológico. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.

3.16.2 - DOENÇAS DIARREICAS



O mês de Janeiro não foi notificado nenhum caso de diarreia. Vale ressaltar que só se registra os casos ocorridos nos setores de internação, com mais de quatro (4) episódios ocorridos após a internação. O SCIH tem como objetivo registrar e notificar os casos de diarreia para que possamos juntos intervir no controle de infecção.

3.17 – ALMOXARIFADO

3.17.1 - APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- ✓ Realizar cotação de preço de materiais.
- ✓ Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- ✓ Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- ✓ Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- ✓ Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- ✓ Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.



- ✓ Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionaria de segunda a sexta-feira e um menor aprendiz atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

Para melhor funcionamento o setor de almoxarifado necessita de algumas melhorias como:

Espaço físico; ou seja, o almoxarifado é ocupado 80% pelo setor da farmácia deixando assim uma parte inferior para o armazenamento adequado das mercadorias do próprio setor dificultando não só armazenamento, mas também a localização de mercadoria e a locomoção dentro do setor.

A aquisição de prateleiras para melhor armazenamento, localização e organização do setor de trabalho e a durabilidade dos materiais.

3.17.2- SAÍDA

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Clinica médica	183,10	10,67	****	****	****	****	****	193,77
Centro cirúrgico	7,20	34,25	****	****	****	****	****	41,45
Ortopedia	****	11,00	****	****	****	****	****	11,00
Pronto socorro	420,90	59,87	****	****	****	****	****	480,77
Pediatria	****	****	****	****	****	****	****	****
Clinica cirúrgica	93,00	24,08	****	****	****	****	****	117,08
Maternidade	180,20	44,20	****	****	****	****	****	224,40
Lavanderia	****	****	****	****	5.577,50	35,90	****	5.613,40
Higienização	****	9,38	****	****	4.216,40	167,80	****	4.393,58



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Esterilização	****	****	****	****	****	8,00	****	8,00
Recepção	****	594,79	713,71	****	****	****	****	1.308,05
Administrativo	****	19,93	****	****	****	****	****	19,93
Farmácia	7,00	36,37	****	****	****	****	****	43,37
Same	****	448,24	****	****	****	****	****	448,24
Assistência social	****	1,03	****	****	****	****	****	1,03
Licitação	143,00	89,71	****	****	****	****	****	232,71
Faturamento	****	139,27	13,50	****	****	****	****	152,77
Financeiro	****	****	****	****	****	****	****	****
Manutenção	****	5,30	****	****	****	****	516,25	521,55
Enfermagem	****	21,64	****	****	****	****	****	21,64
Nutrição	****	34,43	****	****	929,29	****	****	963,72
Almoxarifado	****	****	****	****	****	****	****	****
Radiologia	****	31,79	****	1.969,00	****	****	****	2.000,76
Recursos humanos	****	155,95	21,76	****	****	****	*****	177,71
Recepção ADM	****	396,53	313,85	****	****	****	****	710,38
Fisioterapia	****	****	****	****	****	****	*****	****
Costura	****	****	****	****	****	****	****	****
Total geral	1.034,40	2.168,43	1.062,82	1.969,00	10.723,19	211,70	516,25	17.670,79

3.17.3 - Entrada

Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia
-------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-------------------------------



****	****	728,00	5.028,00
------	------	--------	----------

3.17.4 - Gases

White Martins	Copa gás
4.475,10	1.283,34

*Não houve entrada de material gráfico e de informática neste período.

3.18.- PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

A Comissão de Política Nacional de Humanização (CPNH) da Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA - Hospital Regional de Nova Andradina é devidamente registrada pela Portaria n.º 004, de 03 de julho de 2014, composta pelos membros: Renata Rigatto, Renata Kuwabara Lemos, Ana Lucia Silva Dias, Érica Quintiliano Oliveira, Fábio Junior Travaim, Maria Patrícia Franciscon Ricardo, Cristiane da Silva Batista e Núbia Stael da Silva Pinheiro. Em 2014 realizamos as seguintes ações:

Comemorando Datas Festivas/Decorando a Ambiência: Natal, Dia da Mulher, Dia dos Pais, Dia das Mães, Dia das Crianças, dentre outras;

- ✓ **Chá com Bolacha:** Enquanto os usuários aguardam atendimento no Pronto Socorro o setor de nutrição serve frequentemente chá com bolachas para diminuir o desconforto e a fome sentida pelos usuários;
- ✓ **Placas de Orientação:** Foram confeccionadas placas de orientação para usuários, acompanhantes e visitantes;
- ✓ **Uniformes:** Está em andamento a confecção de jalecos para todos os colaboradores.
- ✓ **Feliz Aniversário:** É fixada no mural uma lista com o nome dos colaboradores aniversariantes do mês, sendo entregue uma caixa de bombons com cartão e anunciado via PABX;
- ✓ **Avaliação de Satisfação dos Usuários:** Em outubro do corrente ano implantamos a Avaliação de Satisfação dos Usuários nas clínicas: Médica, Pediátrica, Cirúrgica, Maternidade e Pronto Socorro. A comissão abre a urna mensal ou conforme a necessidade da demanda é quinzenal, os dados são colocados no relatório estatístico e apresentados para os diretores do HR e para CPNH, os elogios são afixados no mural e as reclamações são apresentadas ao colaborador (a) que será chamado para uma conversa e esclarecimentos.

A CPNH é muito recente e ainda tem muito a crescer e muitas ações a serem implementadas. Prioritariamente é preciso investir na implantação e no funcionamento pleno para torná-las mais adequadas à proposta de humanização. Concluimos que estamos certos de que humanizar é um processo contínuo que tem relação



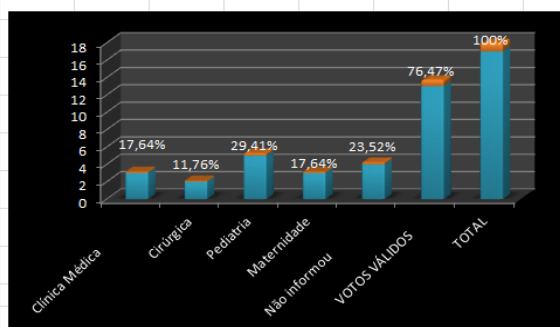
direta com a mudança cultural. As possibilidades de acolhimento são muitas, e o importante é que as melhorias sejam feitas com a participação de toda a equipe do hospital. Afinal o papel do usuário como protagonista do SUS tem impacto na melhoria da relação entre ele e o serviço.

3.18.1 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUSÁRIOS Relatório PNH/DEZ 2014 A JAN 2015

DEZEMBRO/2014 - Internação

ACOMODAÇÕES:

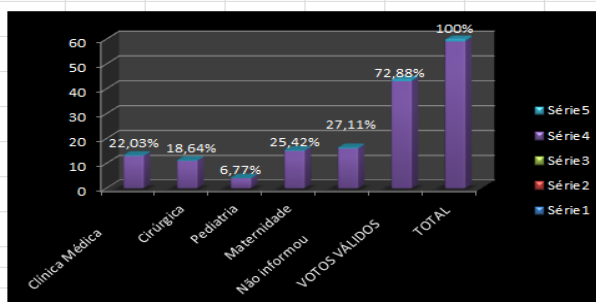
Clínica Médica	3	17,64%
Cirúrgica	2	11,76%
Pediatria	5	29,41%
Maternidade	3	17,64%
Não informou	4	23,52%
VOTOS VÁLIDOS	13	76,47%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

ACOMODAÇÕES

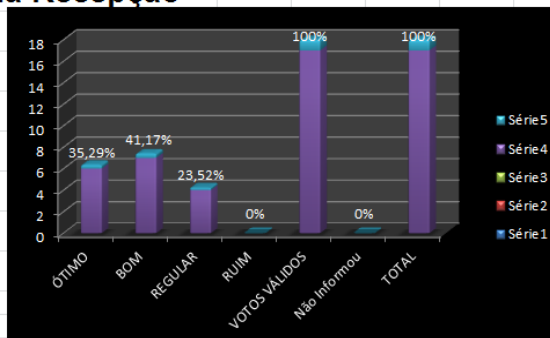
Clínica Médica	13	22,03%
Cirúrgica	11	18,64%
Pediatria	4	6,77%
Maternidade	15	25,42%
Não informou	16	27,11%
VOTOS VÁLIDOS	43	72,88%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

1 – Atendimento Prestado pela Recepção

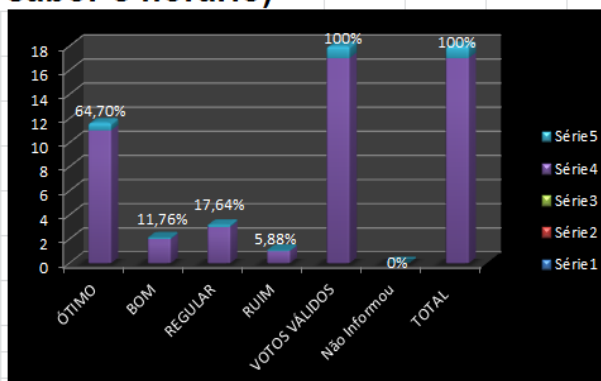
ÓTIMO	6	35,29%
BOM	7	41,17%
REGULAR	4	23,52%
RUIM	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	17	100%
Não Informou	0	0%
TOTAL	17	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

2 - Alimentação (quantidade, sabor e horário)

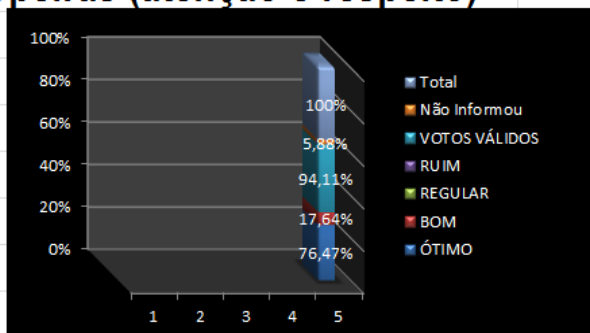
ÓTIMO	11	64,70%
BOM	2	11,76%
REGULAR	3	17,64%
RUIM	1	5,88%
VOTOS VÁLIDOS	17	100%
Não Informou	0	0%
TOTAL	17	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

3 - Atendimentos das Copeiras (atenção e respeito)

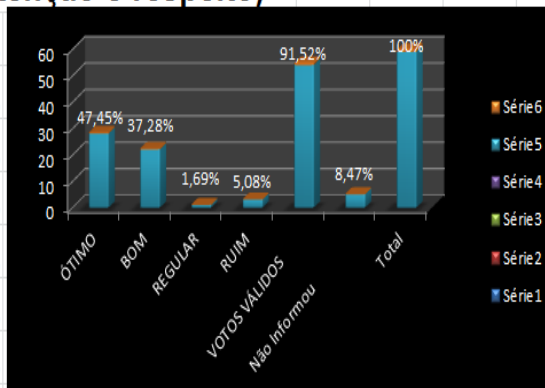
ÓTIMO	76,47%
BOM	17,64%
REGULAR	0%
RUIM	0%
VOTOS VÁLIDOS	94,11%
Não Informou	5,88%
Total	100%



JANEIRO/2015 - Internação

3 - Atendimentos das Copeiras (atenção e respeito)

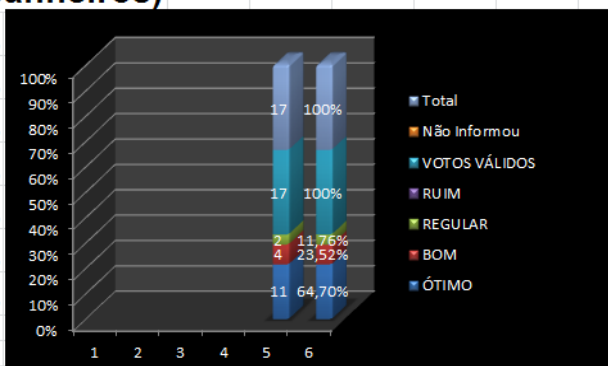
ÓTIMO	28	47,45%
BOM	22	37,28%
REGULAR	1	1,69%
RUIM	3	5,08%
VOTOS VÁLIDOS	54	91,52%
Não Informou	5	8,47%
Total	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

4 - Instalações (leitos e banheiros)

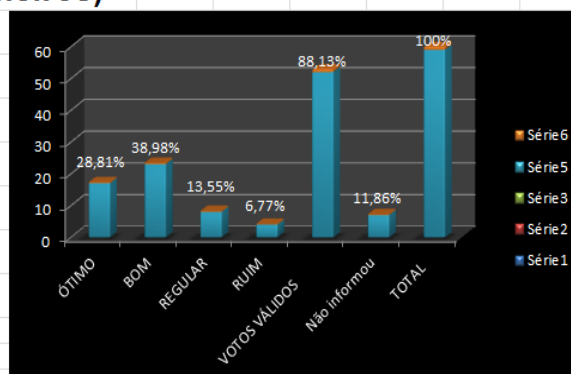
ÓTIMO	64,70%
BOM	23,52%
REGULAR	11,76%
RUIM	0%
VOTOS VÁLIDOS	100%
Não Informou	0%
Total	100%



JANEIRO/2015 - Internação

4 - Instalações (leitos e banheiros)

ÓTIMO	17	28,81%
BOM	23	38,98%
REGULAR	8	13,55%
RUIM	4	6,77%
VOTOS VÁLIDOS	52	88,13%
Não informou	7	11,86%
TOTAL	59	100%

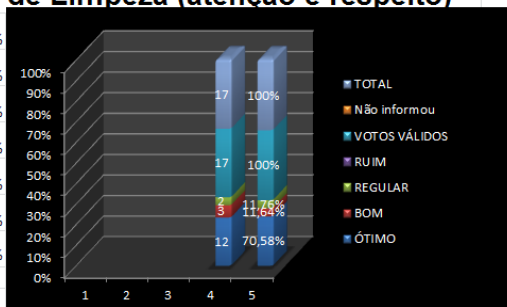




DEZEMBRO/2014 - Internação

5 - Atendimento da Equipe de Limpeza (atenção e respeito)

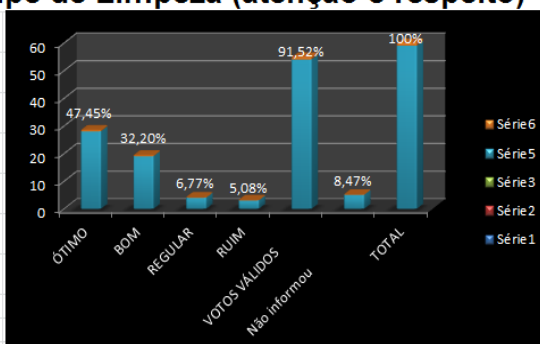
ÓTIMO	12	70,58%
BOM	3	11,64%
REGULAR	2	11,76%
RUIM	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	17	100%
Não informou	0	0%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

5 - Atendimento da Equipe de Limpeza (atenção e respeito)

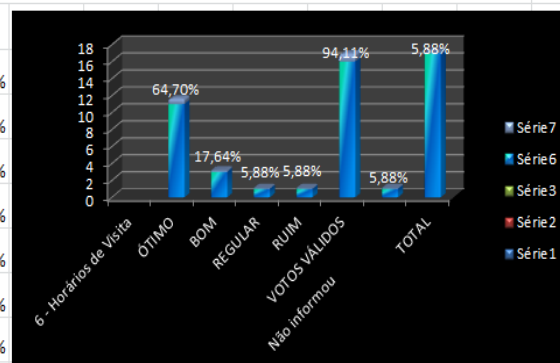
ÓTIMO	28	47,45%
BOM	19	32,20%
REGULAR	4	6,77%
RUIM	3	5,08%
VOTOS VÁLIDOS	54	91,52%
Não informou	5	8,47%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

6 - Horários de Visita

ÓTIMO	11	64,70%
BOM	3	17,64%
REGULAR	1	5,88%
RUIM	1	5,88%
VOTOS VÁLIDOS	16	94,11%
Não informou	1	5,88%
TOTAL	17	5,88%

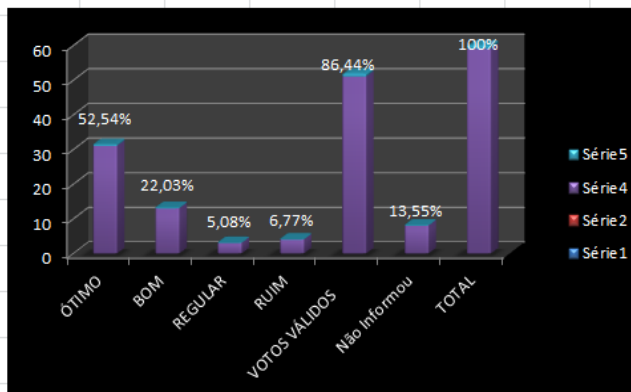




JANEIRO/2015 - Internação

6 - Horários de Visita

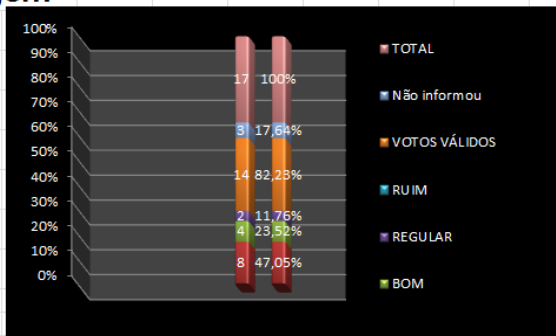
ÓTIMO	52,54%
BOM	22,03%
REGULAR	5,08%
RUIM	6,77%
VOTOS VÁLIDOS	86,44%
Não Informou	13,55%
TOTAL	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

7 - Atendimento da Enfermagem

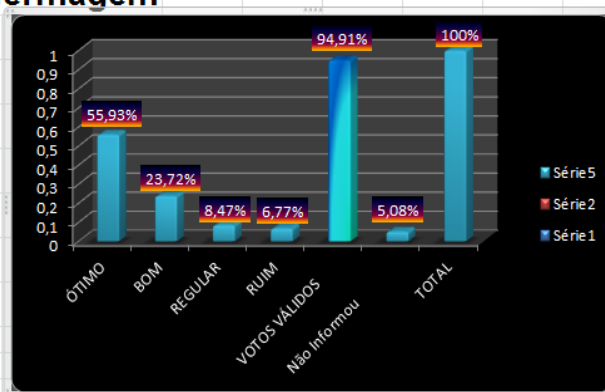
ÓTIMO	8	47,05%
BOM	4	23,52%
REGULAR	2	11,76%
RUIM	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	14	82,23%
Não informou	3	17,64%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

7 - Atendimento da Enfermagem

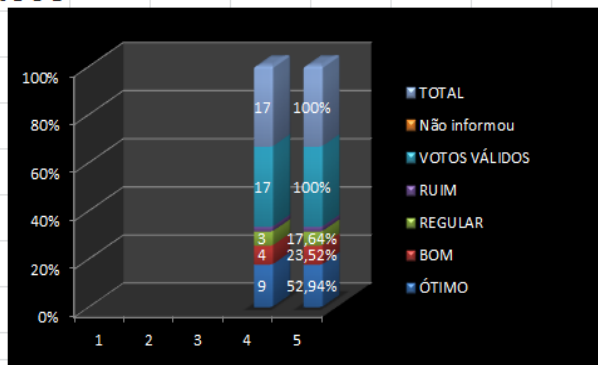
ÓTIMO	55,93%
BOM	23,72%
REGULAR	8,47%
RUIM	6,77%
VOTOS VÁLIDOS	94,91%
Não Informou	5,08%
TOTAL	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

8- Atendimento dos Médicos

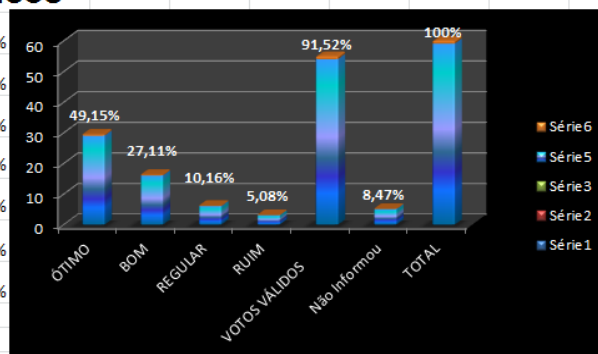
ÓTIMO	9	52,94%
BOM	4	23,52%
REGULAR	3	17,64%
RUIM	1	5,88%
VOTOS VÁLIDOS	17	100%
Não informou	0	0%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

8- Atendimento dos Médicos

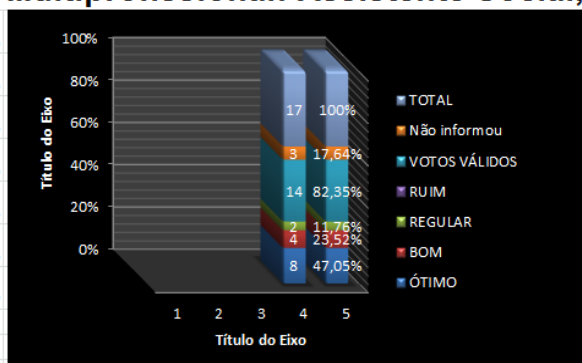
ÓTIMO	29	49,15%
BOM	16	27,11%
REGULAR	6	10,16%
RUIM	3	5,08%
VOTOS VÁLIDOS	54	91,52%
Não Informou	5	8,47%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

9- Atendimento da Equipe Multiprofissional: Assistente Social, |

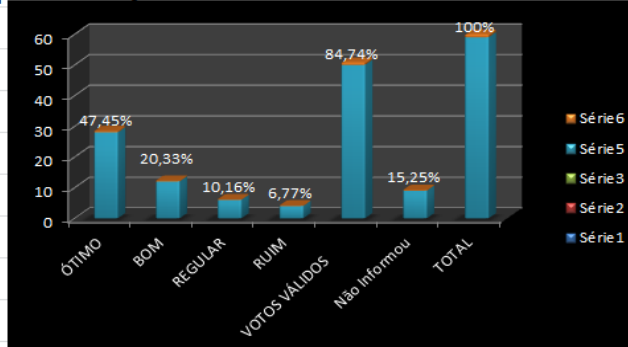
ÓTIMO	8	47,05%
BOM	4	23,52%
REGULAR	2	11,76%
RUIM	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	14	82,35%
Não informou	3	17,64%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

9- Atendimento da Equipe Multiprofissional: Assistente Social

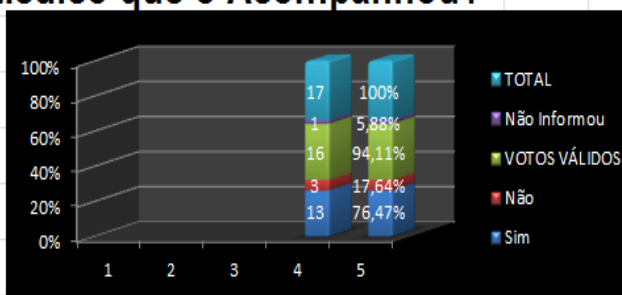
ÓTIMO	28	47,45%
BOM	12	20,33%
REGULAR	6	10,16%
RUIM	4	6,77%
VOTOS VÁLIDOS	50	84,74%
Não Informou	9	15,25%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

Você Sabe o Nome do Médico que o Acompanhou?

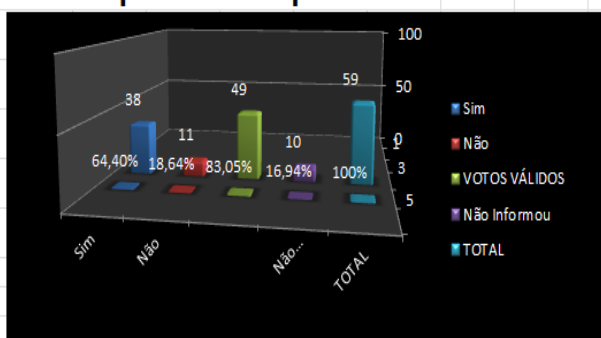
Sim	13	76,47%
Não	3	17,64%
VOTOS VÁLIDOS	16	94,11%
Não Informou	1	5,88%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

Você Sabe o Nome do Médico que o Acompanhou?

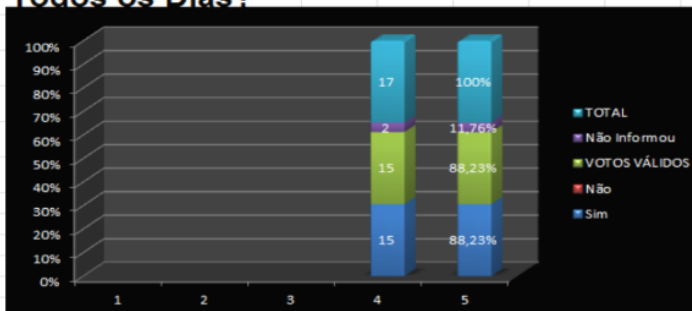
Sim	38	64,40%
Não	11	18,64%
VOTOS VÁLIDOS	49	83,05%
Não Informou	10	16,94%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

O Médico Passou Visita Todos os Dias?

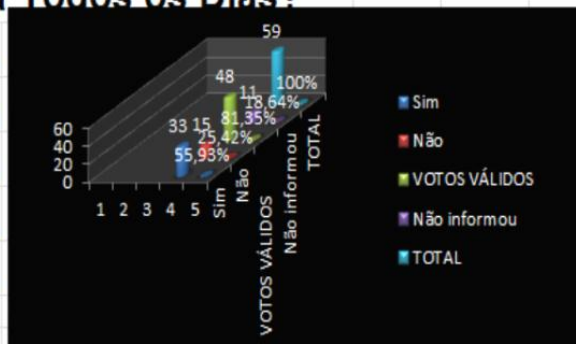
Sim	15	88,23%
Não	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	15	88,23%
Não Informou	2	11,76%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

O Médico Passou Visita Todos os Dias?

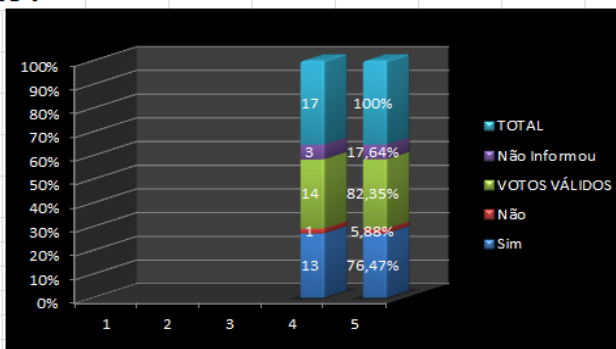
Sim	33	55,93%
Não	15	25,42%
VOTOS VÁLIDOS	48	81,35%
Não informou	11	18,64%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

Você teve acompanhante?

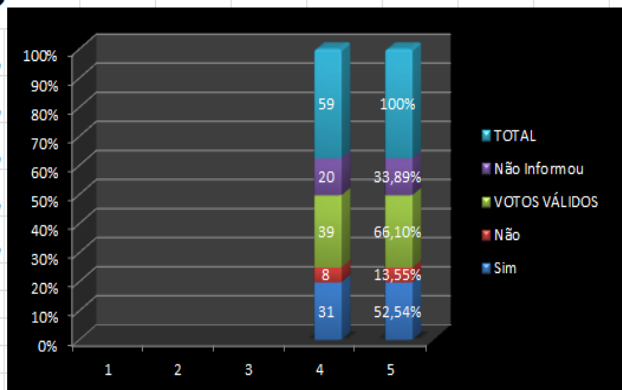
Sim	13	76,47%
Não	1	5,88%
VOTOS VÁLIDOS	14	82,35%
Não Informou	3	17,64%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

Você teve acompanhante?

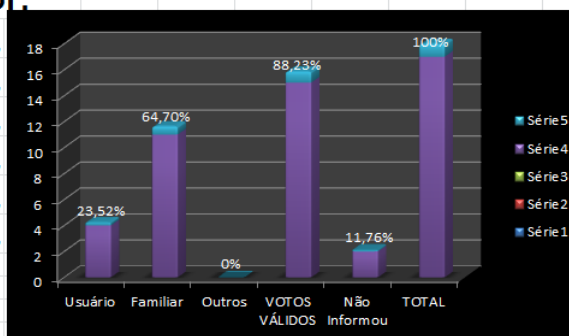
Sim	31	52,54%
Não	8	13,55%
VOTOS VÁLIDOS	39	66,10%
Não Informou	20	33,89%
TOTAL	59	100%



DEZEMBRO/2014 - Internação

Questionário Respondido Por:

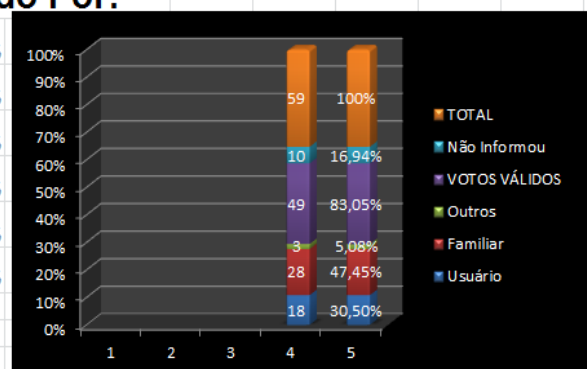
Usuário	4	23,52%
Familiar	11	64,70%
Outros	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	15	88,23%
Não Informou	2	11,76%
TOTAL	17	100%



JANEIRO/2015 - Internação

Questionário Respondido Por:

Usuário	18	30,50%
Familiar	28	47,45%
Outros	3	5,08%
VOTOS VÁLIDOS	49	83,05%
Não Informou	10	16,94%
TOTAL	59	100%

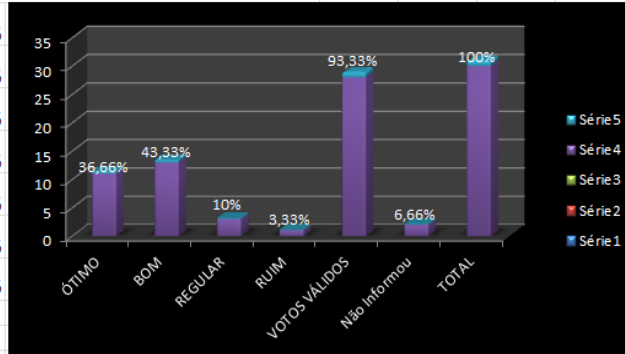




DEZEMBRO/2014 - PS

1 – Atendimento Prestado pela Recepção

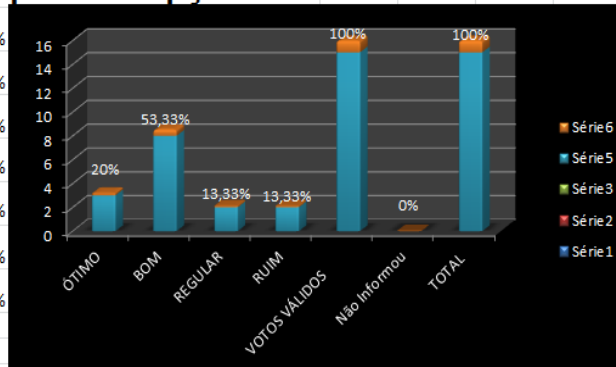
ÓTIMO	11	36,66%
BOM	13	43,33%
REGULAR	3	10%
RUIM	1	3,33%
VOTOS VÁLIDOS	28	93,33%
Não Informou	2	6,66%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

1 – Atendimento Prestado pela Recepção

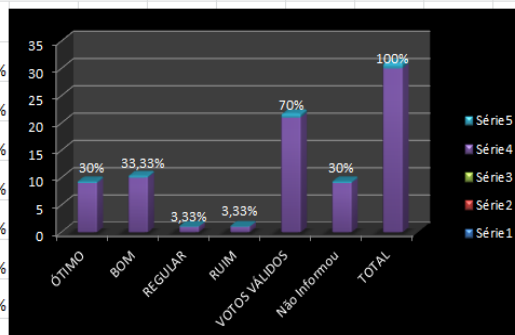
ÓTIMO	3	20%
BOM	8	53,33%
REGULAR	2	13,33%
RUIM	2	13,33%
VOTOS VÁLIDOS	15	100%
Não Informou	0	0%
TOTAL	15	100%



DEZEMBRO/2014 - PS

2 – Atendimento dos Vigias/

ÓTIMO	9	30%
BOM	10	33,33%
REGULAR	1	3,33%
RUIM	1	3,33%
VOTOS VÁLIDOS	21	70%
Não Informou	9	30%
TOTAL	30	100%

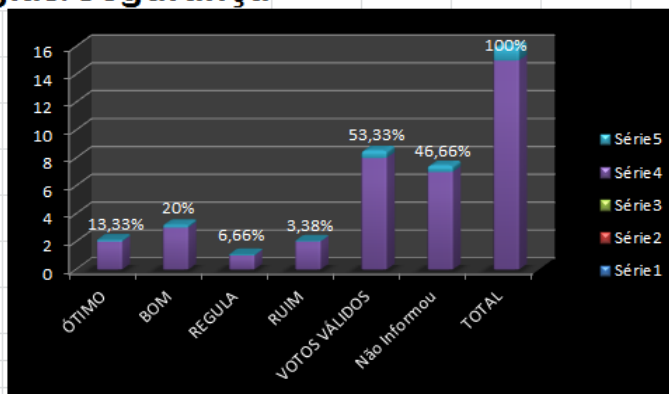




JANEIRO/2015 - PS

2 – Atendimento dos Vigias/Segurança

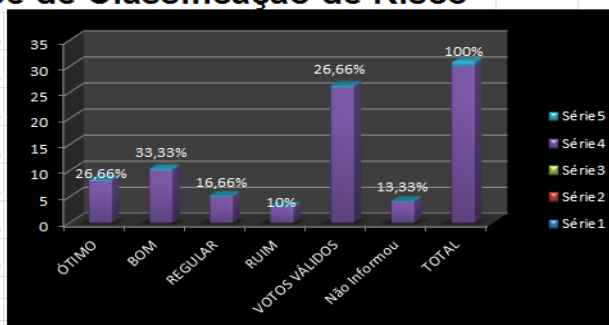
ÓTIMO	2	13,33%
BOM	3	20%
REGULA	1	6,66%
RUIM	2	3,38%
VOTOS VÁLIDOS	8	53,33%
Não Informou	7	46,66%
TOTAL	15	100%



DEZEMBRO/2014 - PS

3 – Atendimento da Equipe de Classificação de Risco

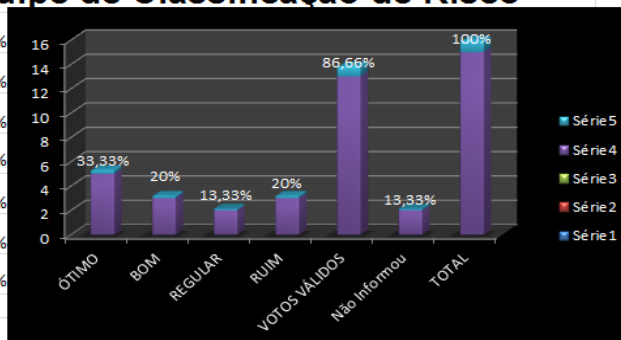
ÓTIMO	8	26,66%
BOM	10	33,33%
REGULAR	5	16,66%
RUIM	3	10%
VOTOS VÁLIDOS	26	26,66%
Não Informou	4	13,33%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

3 – Atendimento da Equipe de Classificação de Risco

ÓTIMO	5	33,33%
BOM	3	20%
REGULAR	2	13,33%
RUIM	3	20%
VOTOS VÁLIDOS	13	86,66%
Não Informou	2	13,33%
TOTAL	15	100%

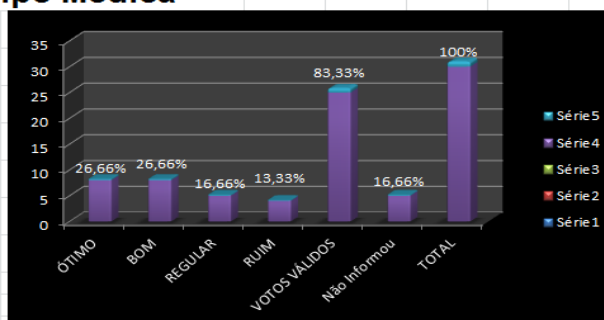




DEZEMBRO/2014 - PS

4 – Atendimento da Equipe Médica

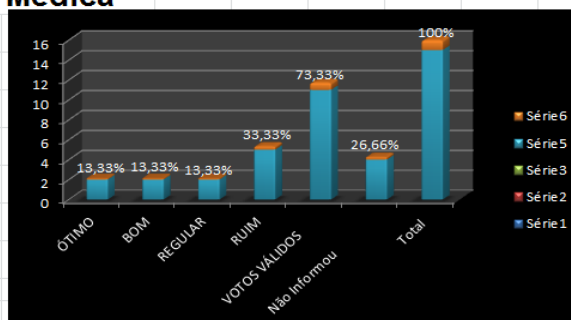
ÓTIMO	8	26,66%
BOM	8	26,66%
REGULAR	5	16,66%
RUIM	4	13,33%
VOTOS VÁLIDOS	25	83,33%
Não Informou	5	16,66%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

4 – Atendimento da Equipe Médica

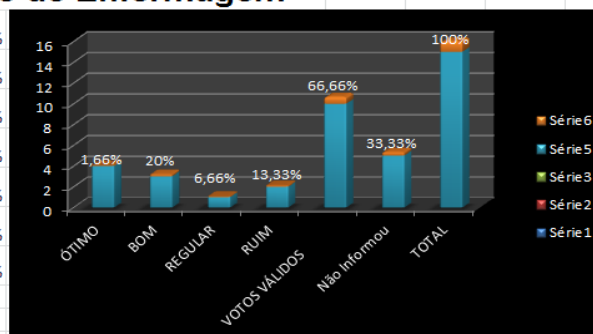
ÓTIMO	2	13,33%
BOM	2	13,33%
REGULAR	2	13,33%
RUIM	5	33,33%
VOTOS VÁLIDOS	11	73,33%
Não Informou	4	26,66%
Total	15	100%



JANEIRO/2015 - PS

5 – Atendimento da Equipe de Enfermagem

ÓTIMO	4	1,66%
BOM	3	20%
REGULAR	1	6,66%
RUIM	2	13,33%
VOTOS VÁLIDOS	10	66,66%
Não Informou	5	33,33%
TOTAL	15	100%

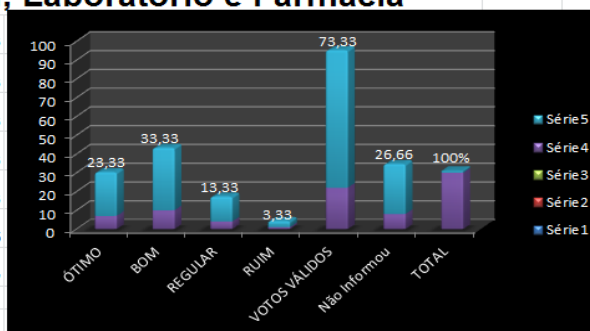




DEZEMBRO/2014 - PS

6 – Atendimento dos Serviços Complementares RX, Ortopedia, Ultrassom, Laboratório e Farmácia

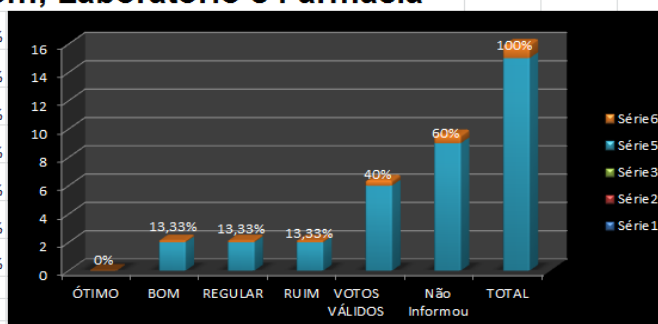
ÓTIMO	7	23,33
BOM	10	33,33
REGULAR	4	13,33
RUIM	1	3,33
VOTOS VÁLIDOS	22	73,33
Não Informou	8	26,66
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

6 – Atendimento dos Serviços Complementares RX, Ortopedia, Ultrassom, Laboratório e Farmácia

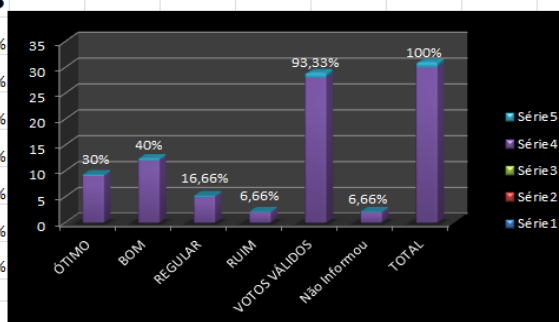
ÓTIMO	0	0%
BOM	2	13,33%
REGULAR	2	13,33%
RUIM	2	13,33%
VOTOS VÁLIDOS	6	40%
Não Informou	9	60%
TOTAL	15	100%



DEZEMBRO/2014 - PS

7 – Organização dos Setores

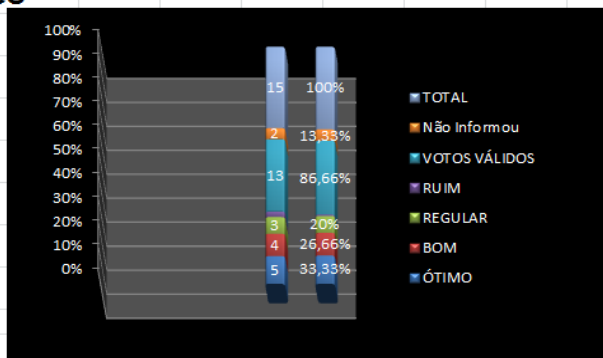
ÓTIMO	9	30%
BOM	12	40%
REGULAR	5	16,66%
RUIM	2	6,66%
VOTOS VÁLIDOS	28	93,33%
Não Informou	2	6,66%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

7 – Organização dos Setores

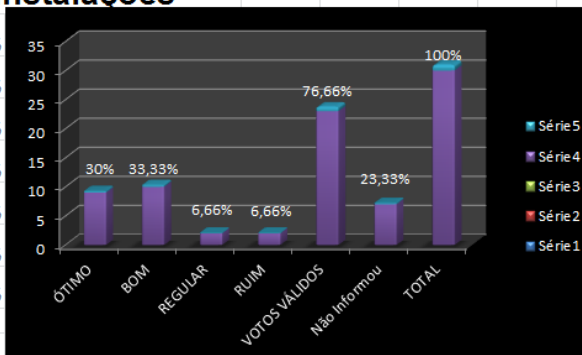
ÓTIMO	5	33,33%
BOM	4	26,66%
REGULAR	3	20%
RUIM	1	1,66%
VOTOS VÁLIDOS	13	86,66%
Não Informou	2	13,33%
TOTAL	15	100%



DEZEMBRO/2014 - PS

8 – Limpeza, Higiene das Instalações

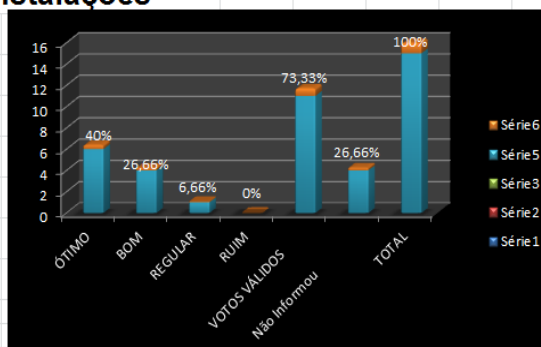
ÓTIMO	9	30%
BOM	10	33,33%
REGULAR	2	6,66%
RUIM	2	6,66%
VOTOS VÁLIDOS	23	76,66%
Não Informou	7	23,33%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

8 – Limpeza, Higiene das Instalações

ÓTIMO	6	40%
BOM	4	26,66%
REGULAR	1	6,66%
RUIM	0	0%
VOTOS VÁLIDOS	11	73,33%
Não Informou	4	26,66%
TOTAL	15	100%

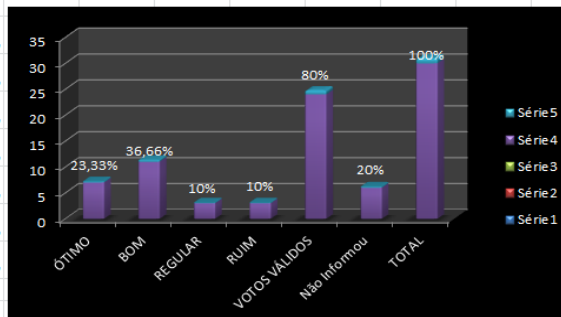




DEZEMBRO/2014 - PS

9 – Acomodações Oferecida

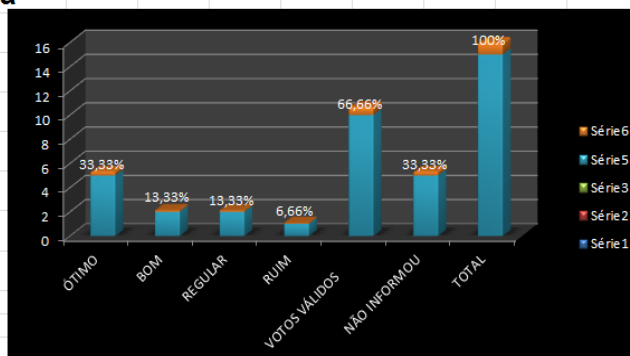
ÓTIMO	7	23,33%
BOM	11	36,66%
REGULAR	3	10%
RUIM	3	10%
VOTOS VÁLIDOS	24	80%
Não Informou	6	20%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

9 – Acomodações Oferecida

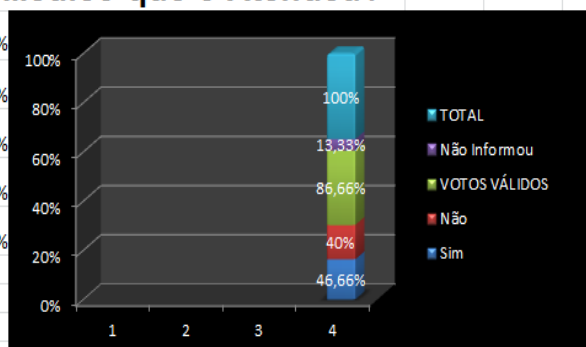
ÓTIMO	5	33,33%
BOM	2	13,33%
REGULAR	2	13,33%
RUIM	1	6,66%
VOTOS VÁLIDOS	10	66,66%
NÃO INFORMOU	5	33,33%
TOTAL	15	100%



JANEIRO/2015 - PS

Você Sabe o Nome do Médico que o Atendeu?

Sim	46,66%
Não	40%
VOTOS VÁLIDOS	86,66%
Não Informou	13,33%
TOTAL	100%

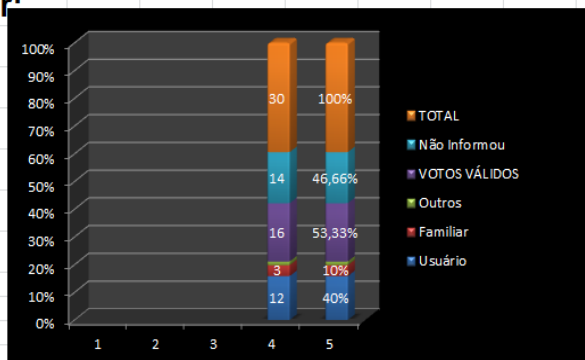




DEZEMBRO/2014 - PS

Questionário Respondido Por:

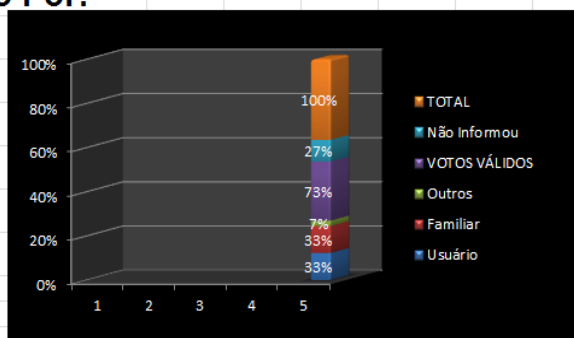
Usuário	12	40%
Familiar	3	10%
Outros	1	3,33%
VOTOS VÁLIDOS	16	53,33%
Não Informou	14	46,66%
TOTAL	30	100%



JANEIRO/2015 - PS

Questionário Respondido Por:

Usuário	33%
Familiar	33%
Outros	7%
VOTOS VÁLIDOS	73%
Não Informou	27%
TOTAL	100%



3.18.2 - DEZEMBRO/2014 – Internação

Sugestões e/ou reclamações:

1- Parabéns a toda a equipe do hospital. Que Deus abençoe e guarde a vida de cada um. Que a paz do nosso senhor Jesus esteja na vida de todos vocês. (Marluci Garcia).

2- Melhorias na recepção porque do mesmo jeito que a lei fala para não desacatar também queremos ser respeitado e isso que nem todo recepcionista faz. Melhorias no atendimento médico com a devida demissão do médico XXXX que somente saber dar atestado e nem



sequer olhar no rosto do paciente. De resto tudo esta maravilhosamente bom. Obrigada pela oportunidade de dar minha opinião. (Aline Moreno).

3- O atendimento prestado em geral foi muito bom. Mas não posso deixar de registrar minha insatisfação em relação a uma técnica de enfermagem. Solicitei um pedido a essa pessoa com toda a educação. Pois ela estava no corredor papiando aos risos com outra técnica em enfermagem e me disse com um certo ar de insatisfação que já iria, continuou a conversa, ou seja, colocar a fofoca em dia. Essa técnica em enfermagem demorou 40 minutos para me atender. O que é prioridade nesse hospital? Atendimento ao paciente ou conversinha no corredor. (Não Identificado).

4- Melhora no atendimento na emergência e alguns médicos de plantão mais atenção na emergência de uma maneira geral. (Não Identificado)

3.18.3 - DEZEMBRO/2014 - PS

Sugestões e/ou reclamações:

1-Parabéns pelo atendimento das enfermeiras e recepcionistas em especial pela recepcionista Carol pela atenção e bom atendimento. Que Deus a abençoe. Grata. (Não Identificado).

2- É o que eu desejo para todos nós e família: felicidades para 2015, boas festas, paz, amor e alegria. Seja feliz com saúde que Deus abençoe e com os anjos e Jesus Cristo o Salvador. Paz para 2015. (Marizete)

3- Tenho uma criança de 1 ano cheguei aqui às 11h da noite e esperei 3h para ser atendida com a criança queimando de febre o médico estava dormindo e várias pessoas esperando. (Não Identificado).

4- Médico atender ao invés de ficar tomando café. (Não Identificado).

5- Fiquei com dor quase 2h. (Não Identificado).

6- O problema não é o médico é a espera para o atendimento. (Não Identificado).

7- Nesse hospital eles gostam de fazer a gente de besta, só porque somos pobres e não podemos pagar uma consulta. Nos fazem de otário, idiotas, não almejam em melhora.(Não Identificado).

8- Não esta atendendo o Código Tutelar prioridade a criança. (Milson Rosa).

9- Por que o funcionário XXXX não vem trabalhar, falta e não é punido? Tito tome providências, você é uma pessoa humana e de palavra, tome atitude. (Não Identificado).



10- Dia 08/01/2015: Uma criança chegou às 18h e não foi atendida a enfermeira de plantão foi mal educada e os médicos só comendo e fumando, parecia festa e a criança chorando de fome e dor. Tome providências cabíveis. (SSSS fora do hospital) Tito tome providências você pode nos salvar. (Não Identificado).

3.18.4 - JANEIRO/2015 - Internação

Sugestões e/ou reclamações:

1- Quero deixar aqui os meus agradecimentos, a todos os colegas técnicos, enfermeiros que cuidaram tão bem do meu pai, no período de sua internação, aos colegas do Centro Cirúrgico por seus cuidados e atenção. Aos médicos ortopedistas e anestesista, por tratarem tão bem meu pai, ao médico do PS que prestou os últimos cuidados. Muito obrigada, obrigada ao pessoal da nutrição, higienização, enfim Deus abençoe a todos. Obrigada! (Maria de Fátima Teixeira);

2- Fui bem atendida todos os dias, as equipes estão de parabéns. Obrigada (Não Identificado);

3- Feliz o homem a quem Deus o Senhor não olha mais como sendo culpado. Salmo 31 (32). (Pereira);

4- Parabéns a toda a equipe do hospital pelo ótimo serviço de atendimento a saúde. Sou do estado de São Paulo e ainda não tinha visto tão bom atendimento público como esse. Estou muito satisfeito com o atendimento do hospital. Parabéns! (Edino Mendes de Souza);

5- Olá, que orgulho de todos vocês. Todos estão de parabéns pelo respeito e consideração. Deus ilumine todos os seus dias. Com muitas alegrias. (Vagno V. Sena);

6- Por enquanto todos estão de parabéns. (Não Identificado);

7- O atendimento foi ótimo pelas técnicas do plantão noturno: Dr. Jercé plantonista atencioso e as técnicas que nos atenderam Maria, Adriana e a Laís muito bem

atenciosas. Espero que o hospital continue com esse atendimento e fique para sempre: e outras pessoas que merecem elogios são poucas, mas com carinho Elzinha, Ana Lúcia, Laura e Dr. Paulo. Porém, uma da recepção tem que estudar mais, pois é muito sem ética XXXX não tem coração humano e tenho mais o que falar que melhore (Não Identificado);

8- Os colchões, alguns devem ser substituídos. (Irineu Kasukat);

9- O médico deveria ficar mais tempo no quarto e dar mais atenção ao paciente. Pessoas com quebras deveriam ter acompanhantes, pois o horário do banho é bem complicado. Para se virarem sozinho. E o horário de visita deveria ter uma meia hora a mais. As demais



coisas estão de parabéns. Agradeço a Ivone, Viviane, Sinésia, por serem enfermeiras tão atenciosas. (Não Identificado);

10- Gostaria que vocês tomassem providências sobre: Outro dia encontraram uma mosca de varejeira na comida, hoje uma lagarta na salada. Viram uma funcionária da cozinha mexendo a maionese com as mãos e sem luvas. Não usam máscara para manusear os alimentos e nem para servi-los. (Não Identificado)

11- Olha tudo estava indo bem, mas depois que entrou a XXXX não está bom porque ela é sem moral, ela não sabe conversar e nem tratar um ser humano, só conversa com agente com falta de educação. Com a cara ruim, queria que alguém conversasse com ela porque assim, não dá. As pessoas de antes eram e são muitos bons nota 10. (Maria de Lourdes Luíz).

12- O médico foi muito atencioso fiquei surpresa com o atendimento, pois só escuto falar mal. Mas pelo menos eu não tenho que reclamar. Só que me surpreende um hospital novo estar nessas condições. Salas abandonadas, ar que não funciona, muitas coisas não funcionam. (Marly Timóteo/Acompanhante);

13- Crítica: Falta de comunicação entre médicos e enfermeiros, sobre o estado do paciente e medicação. (Reis)

3.18.5 - JANEIRO/2015 - PS

Sugestões e/ou reclamações:

1- Dr. Paulo Sérgio Andretta: Boas Vindas a Equipe deste estabelecimento. Obrigada (Zenaide de Araújo Rosa);

2- Espero que o hospital continue com esse atendimento e fique para sempre. Mas com carinho Elzinha, Ana Lúcia, Laura e Dr. Paulo. (Não Identificado);

3- Os médicos conversam muito e deixam os pacientes esperando. (Cida/Acompanhante);

4- Já é a 2ª vez que venho e o médico ta dormindo, não tem urgência e a enfermeira diz que não sabe onde ele ta. Da próxima vez vou descobrir onde ele ta dormindo e tirar uma foto para o Jornal da Nova. (Claudia Fernandes);

5- Quando que esse Dr., já não pode mais medicar ou atender alguém, pois nesta data o mesmo se encontra tremulo e meio confuso no que receita. (Não Identificado);

6- O atendimento da frente precisa melhorar mais, os atendentes precisam ter mais amor pelas pessoas que procuram atendimento. (Não Identificado).

7- Demora para ser atendido e quando mandão entrar o médico não esta na sala. Já presenciei o médico dormindo. (Claudia).



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do mês de Janeiro de 2015, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 23 de Janeiro de 2015.

Jose Carlos Paiva Souza
Diretor Geral